

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
Total	156.293.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.239.870	3.208.557
1.01	Ativo Circulante	1.054.933	1.050.627
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	521.965	538.853
1.01.03	Contas a Receber	420.046	398.056
1.01.04	Estoques	12.630	16.860
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.884	83.831
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.408	13.027
1.01.08.03	Outros	14.408	13.027
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	9
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	6.385	1.950
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.023	11.068
1.02	Ativo Não Circulante	2.184.937	2.157.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	182.917	159.720
1.02.01.06	Tributos Diferidos	125.411	119.317
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125.411	119.317
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	57.506	40.403
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.547	12.968
1.02.01.09.05	Outros	27.959	27.435
1.02.02	Investimentos	28.443	28.787
1.02.03	Imobilizado	459.182	450.372
1.02.04	Intangível	1.514.395	1.519.051

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.239.870	3.208.557
2.01	Passivo Circulante	250.500	258.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.020	49.447
2.01.02	Fornecedores	88.312	103.617
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.240	102.270
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.072	1.347
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.668	23.691
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.634	12.009
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	12.634	12.009
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.034	11.682
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.279	73.432
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.279	73.432
2.01.05	Outras Obrigações	7.221	8.710
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.050	8.585
2.01.05.02	Outros	171	125
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	1	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	170	125
2.02	Passivo Não Circulante	1.273.437	1.260.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	910.291	911.094
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	910.291	911.094
2.02.02	Outras Obrigações	71.780	79.364
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.821	16.106
2.02.02.02	Outros	57.959	63.258
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	57.959	63.258
2.02.03	Tributos Diferidos	272.621	252.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	272.621	252.080
2.02.04	Provisões	18.745	18.089
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.745	18.089
2.03	Patrimônio Líquido	1.715.933	1.689.033
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	8.469	7.680
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.469	7.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	871	968
2.03.04	Reservas de Lucros	300.638	300.638
2.03.04.01	Reserva Legal	33.556	33.556
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	267.082	267.082
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.208	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	393.597	391.916
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-302.412	-298.028
3.03	Resultado Bruto	91.185	93.888
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.796	-48.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.415	-44.984
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	6.363	-3.046
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-906	-1.203
3.04.05.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.269	-1.843
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-744	-809
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.389	45.049
3.06	Resultado Financeiro	-3.831	-14.593
3.06.01	Receitas Financeiras	14.590	10.888
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.421	-25.481
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.558	30.456
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.447	-8.898
3.08.02	Diferido	-14.447	-8.898
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.111	21.558
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.111	21.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17	0,14
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17	0,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	26.111	21.558
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.111	21.558

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.913	39.967
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.117	106.940
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	26.111	21.558
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	27.158	27.875
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	14.447	8.898
6.01.01.04	Plano de Opção de compra de ações	789	568
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	744	809
6.01.01.06	Resultado Financeiro	3.831	14.593
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de provisão para Contingências	906	1.203
6.01.01.08	provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	19.058	14.894
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	9.865	10.204
6.01.01.10	Outros	-7.793	1.797
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	-8.999	4.541
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.416	-64.491
6.01.02.01	Contas a Receber	-43.159	-62.203
6.01.02.02	Estoques	4.039	5.127
6.01.02.03	Variação em outros ativos	-3.808	-6.923
6.01.02.04	Variação em outros passivos	-3.867	-6.098
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-7.621	5.606
6.01.03	Outros	-788	-2.482
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-788	-2.453
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	0	-29
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.042	-47.738
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de informática	-31.991	-31.916
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	428	0
6.02.04	Pagamentos	-2.079	-6.322
6.02.06	Partes Relacionadas	-400	-9.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.759	502.927
6.03.02	Capitação de Debêntures	0	500.000
6.03.03	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-534	-1.513
6.03.04	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-25.910	-386
6.03.05	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	12.685	6.967
6.03.06	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0	-2.141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.888	495.156
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	538.853	180.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	521.965	675.299

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	789	0	0	0	789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	789	0	0	0	789
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.111	0	26.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.111	0	26.111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-97	97	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-97	97	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	8.469	301.509	26.208	0	1.715.933

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	568	0	0	0	568
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	568	0	0	0	568
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.558	0	21.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.558	0	21.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-135	135	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-135	135	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	4.334	322.260	21.693	0	1.728.034

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	432.583	423.993
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	441.196	438.413
7.01.02	Outras Receitas	10.445	474
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-19.058	-14.894
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-171.955	-170.542
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-124.667	-128.697
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.097	-41.746
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-191	-99
7.03	Valor Adicionado Bruto	260.628	253.451
7.04	Retenções	-27.158	-27.875
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.158	-27.875
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	233.470	225.576
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.846	10.079
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-744	-809
7.06.02	Receitas Financeiras	14.590	10.888
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.316	235.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.316	235.655
7.08.01	Pessoal	123.009	118.546
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.330	38.697
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.866	56.854
7.08.03.03	Outras	54.866	56.854
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.111	21.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.111	21.558

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.242.380	3.211.167
1.01	Ativo Circulante	1.059.113	1.054.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	522.231	539.943
1.01.03	Contas a Receber	423.039	400.063
1.01.04	Estoques	12.630	16.860
1.01.06	Tributos a Recuperar	86.805	84.751
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.408	13.029
1.01.08.03	Outros	14.408	13.029
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	9
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	6.385	1.950
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.023	11.070
1.02	Ativo Não Circulante	2.183.267	2.156.521
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	182.920	159.722
1.02.01.06	Tributos Diferidos	125.411	119.317
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125.411	119.317
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	57.509	40.405
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	29.550	12.970
1.02.01.09.05	Outros Ativos não circulantes	27.959	27.435
1.02.02	Investimentos	7.723	7.806
1.02.03	Imobilizado	463.099	454.556
1.02.04	Intangível	1.529.525	1.534.437

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.242.380	3.211.167
2.01	Passivo Circulante	251.726	260.148
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.020	49.447
2.01.02	Fornecedores	88.927	104.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.855	102.965
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.072	1.347
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.772	23.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.678	12.021
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	12.678	12.021
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.094	11.732
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.279	73.432
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.279	73.432
2.01.05	Outras Obrigações	7.728	9.204
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.556	9.079
2.01.05.02	Outros	172	125
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	1	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	171	125
2.02	Passivo Não Circulante	1.274.721	1.261.986
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	910.291	911.094
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	910.291	911.094
2.02.02	Outras Obrigações	72.034	79.612
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.075	16.354
2.02.02.02	Outros	57.959	63.258
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	57.959	63.258
2.02.03	Tributos Diferidos	273.651	253.191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	273.651	253.191
2.02.04	Provisões	18.745	18.089
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.745	18.089
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.715.933	1.689.033
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	8.469	7.680
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.469	7.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	871	968
2.03.04	Reservas de Lucros	300.638	300.638
2.03.04.01	Reserva Legal	33.556	33.556
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	267.082	267.082
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.208	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	395.477	393.590
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-305.024	-300.603
3.03	Resultado Bruto	90.453	92.987
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.135	-47.936
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.415	-44.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	-1.799
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	6.363	-1.203
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-906	-1.203
3.04.05.02	Outras Receitas (despesas) Operacionais	7.269	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83	50
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.318	45.051
3.06	Resultado Financeiro	-3.840	-14.595
3.06.01	Receitas Financeiras	14.597	10.902
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.437	-25.497
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.478	30.456
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.367	-8.898
3.08.02	Diferido	-14.367	-8.898
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.111	21.558
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.111	21.558
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.111	21.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17	0,14
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.111	21.558
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.111	21.558
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.111	21.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.682	38.761
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.907	106.370
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	26.111	21.558
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	27.681	28.181
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	14.367	8.898
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	789	568
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	83	-50
6.01.01.06	Resultado Financeiro	3.840	14.595
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	906	1.203
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	19.058	14.919
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	9.865	10.204
6.01.01.10	Outros	-7.794	1.753
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	-8.999	4.541
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.438	-65.127
6.01.02.01	Contas a Receber	-44.144	-62.496
6.01.02.02	Estoques	4.039	5.128
6.01.02.03	Variação em outros Ativos	-3.809	-6.960
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-3.823	-6.419
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-7.701	5.620
6.01.03	Outros	-787	-2.482
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-787	-2.453
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	0	-29
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.642	-46.948
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-31.991	-31.916
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	428	0
6.02.04	Pagamentos	-2.079	-15.032
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.752	502.936
6.03.01	Capitação de Debêntures	0	500.000
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-534	-1.513
6.03.03	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-25.910	-386
6.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	12.692	6.976
6.03.05	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0	-2.141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.712	494.749
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	539.943	180.798
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	522.231	675.547

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033	0	1.689.033
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033	0	1.689.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	789	0	0	0	789	0	789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	789	0	0	0	789	0	789
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.111	0	26.111	0	26.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.111	0	26.111	0	26.111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-97	97	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-97	97	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	8.469	301.509	26.208	0	1.715.933	0	1.715.933

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	568	0	0	0	568	0	568
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	568	0	0	0	568	0	568
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.558	0	21.558	0	21.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.558	0	21.558	0	21.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-135	135	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-135	135	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	4.334	322.260	21.693	0	1.728.034	0	1.728.034

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	434.576	425.812
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	443.189	440.213
7.01.02	Outras Receitas	10.445	518
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-19.058	-14.919
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-174.043	-172.811
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-126.753	-130.865
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.099	-41.847
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-191	-99
7.03	Valor Adicionado Bruto	260.533	253.001
7.04	Retenções	-27.681	-28.181
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.681	-28.181
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	232.852	224.820
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.514	10.952
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83	50
7.06.02	Receitas Financeiras	14.597	10.902
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.366	235.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.366	235.772
7.08.01	Pessoal	123.009	118.546
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.362	38.798
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.884	56.870
7.08.03.03	Outras	54.884	56.870
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.111	21.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.111	21.558

**Fleury ON (Bovespa FLRY3)
(Bloomberg FLRY3 BZ;
Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures: BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023**

Em 31 de Março de 2014:

Total de Ações
156.293.356 ações

Total de Ações Diluídas
156.294.364 ações

Free float
62.174.419 ações (39,8%)

Preço da Ação
R\$ 19,28 /US\$ 8,24

Valor de Mercado
R\$ 3.013 MM / US\$ 1.288 MM

Caixa e equivalentes de caixa
R\$ 522 MM / US\$ 223 MM

Relações com Investidores

Telefone +55 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências 9 de Maio de 2014

Português
11:00 (10:00 AM EDT)

Inglês
12:30 (11:30 AM EDT)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+55 11 3193-1001
+55 11 2820-4001

Participantes nos EUA:
(+1) 888-700-0802

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Senha: Fleury
Webcast: www.fleury.com.br/ri

RECEITA ESTÁVEL NO 1T14 (+0,7% vs. 1T13) COMO EFEITO NO CRESCIMENTO DE CURTO PRAZO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2013 PARA MELHORAR A RENTABILIDADE E BALANCEAR O PORTFOLIO DE MARCAS, ESPECIALMENTE NO RIO DE JANEIRO. MARCA FLEURY SEGUE CRESCENDO EM RITMO SÓLIDO (+12,6%); HOSPITAIS *Same Hospital Sales* (SHS) CRESCE 9,4%, E MARCAS REGIONAIS EXCL-RJ CRESCEM 5,4%.

MELHORIA CONTÍNUA NA GESTÃO DE CUSTOS RESULTOU EM MARGEM BRUTA DE 22,9% (vs. 17,1% NO 4T13 E 23,6% NO 1T13), AINDA IMPACTADA POR DESPESAS NÃO RECORRENTES (-121 bps) E CUSTOS PRÉ-OPERACIONAIS (-104 bps).

MARGEM EBITDA DE 18,2% (18,6% NO 1T13) SINALIZA PROGRESSO COMPARADA AO 2S13 (RESPECTIVAMENTE 17,2% E 11,6% NO 3T13 E 4T13), MESMO EXCLUINDO ITENS NÃO RECORRENTES.

LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 26 MILHÕES (AUMENTO DE 21% vs. 1T13), AFETADO POSITIVAMENTE POR R\$ 7,1 MILHÕES DE GANHOS NÃO RECORRENTES PÓS-IMPOSTOS, NO RESULTADO FINANCEIRO, REFERENTES À REVERSÃO DE JUROS SOBRE PROVISÕES DE ICMS.

São Paulo, 8 de maio de 2014 – Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações Financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao 1T13, exceto quando especificado.

Destaques Financeiros

- **Unidades de Atendimento: Marca Fleury** alcança outro trimestre de crescimento robusto (+12,6%), representando 51% da receita total da empresa (46% no 1T13). A seleção do portfólio desacelera as Marcas Regionais, como esperado: (i) **Marcas Regionais excl-RJ** cresce 5,4%; e (ii) **RJ** declina 25,9%. Receita Bruta total das Unidades de Atendimento de R\$ 370 milhões no 1T14 (+0.9% YoY).
- **Operações Diagnósticas em Hospitais:** Receita Bruta cresce 1,3% para R\$ 62 milhões (+9,4% *Same Hospital Sales*).
- **Labor. de Referência:** R\$ 6.5 milhões de Receita Bruta (-6.9%).
- **Medicina Preventiva:** Check-up aumenta 15,4%.

Lucro Bruto atinge R\$ 90 milhões no 1T14, 22,9% da receita líquida (23,6% no 1T13).

EBITDA de R\$ 72 milhões no 1T14 (18,2% sobre a receita líquida vs. 18,6% no 1T13). **EBIT** (Lucro Operacional) **de R\$ 44 milhões** (R\$ 45 MM no 1T13), margem de 11,2% (11,4% no 1T13).

Lucro Líquido de R\$ 26 milhões no trimestre (R\$ 0,17 EPS), 6,6% sobre a Receita Líquida. **"Lucro Líquido Caixa"**¹ de **R\$ 40 milhões (R\$ 0,26 EPS)**, com margem de 10,2%.

¹"Lucro Líquido Caixa": exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Indicadores Financeiros (IFRS)**Comentário do Desempenho**

R\$ milhões	1T14	1T13	Δ
Receita Bruta	443,2	440,2	0,7%
Receita Líquida	395,5	393,6	0,5%
Lucro Bruto	90,5	93,0	-2,7%
EBITDA	72,1	73,2	-1,5%
Lucro Líquido	26,1	21,6	21,1%
Lucro Líquido Caixa	40,5	30,5	32,9%
Geração de Caixa Operacional	29,7	38,8	-23,4%
Total de Ações (milhões)	156,3	156,3	
Total de Ações Diluídas (milhões)	156,3	156,3	
Margem Bruta %	22,9%	23,6%	- 75 bps
Margem EBITDA %	18,2%	18,6%	- 37 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	0,0%	0,0%	0 bps
Lucro Líquido %	6,6%	5,5%	113 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	10,2%	7,7%	250 bps
Caixa Operacional / Lucro Líquido	7,5%	9,8%	-234 bps
EV/EBITDA (LTM)	9,1	8,2	
P/E (LTM)	45,9	25,7	

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido LTM)

EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (Qtde de ações) + (Endividamento de longo prazo) - (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)

Destques Gerais

- **Resultados positivos**, como **consequência dos ajustes planejados** na oferta de serviço e seleção de planos de saúde, **começam a se tornar visíveis** – rentabilidade e conversão da receita em caixa evoluindo, principalmente nas marcas regionais. Planos de ação adicionais levaram ao fechamento de 3 unidades de atendimento pequenas e não rentáveis no 1T14 (em adição às 15 fechadas no 4T13, 29 no total de 2013).
- Economias de custos e despesas, conjuntamente às iniciativas de desenvolvimento organizacional, evoluíram ao longo do 4T13 e 1T14, levando à melhoria da eficiência dos ativos e produtividade.
- **O Plano de Expansão em marcas *premium*, especialmente na marca Fleury, acelera** para capturar a demanda crescente por serviços de qualidade superior. Um novo Centro Médico Integrado de Doenças Cardio-neurovasculares e uma nova Unidade foram inauguradas no 1T14 para a marca (São Paulo), ao mesmo tempo que Weinmann expandiu uma importante Unidade (Porto Alegre).
- Pelo quinto ano consecutivo, o Grupo Fleury foi considerado a empresa mais hospitaleira em uma pesquisa conduzida pelo IBHE (Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial) oferecendo acolhimento nos serviços em vários pontos de contato com o cliente.
- A receita média por exame cresceu 9,8% nas Unidades de Atendimento (vs. 1T13) como resultado principalmente de enriquecimento do mix e renegociação dos contratos.
- **Conforme anunciado ao mercado no dia 13 de março de 2014** (e em continuidade ao Fato Relevante comunicado dia 21 de junho de 2013), uma sentença de primeira instância julgou totalmente improcedente o pedido da Procuradoria Regional do Trabalho na Ação Civil Pública ("ACP") ajuizada perante a 11ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, na qual se discute a legalidade da contratação, pela Companhia, de empresas médicas especializadas.
- **Reconhecimento de Marca.** Em março de 2014 a marca Weinmann recebeu o prêmio Top of Mind 2013 como marca mais lembrada no segmento de Análise Clínicas.
- Foi assinado contrato com o Hospital Santa Luzia, em Brasília (Distrito Federal), para prover Análises Clínicas para suas duas unidades hospitalares. O início da operação é esperado para o fim de maio, e deve adicionar aproximadamente 3% à receita da unidade de negócios Diagnósticos em Hospitais.

Cenário Econômico e Setor

Comentário do Desempenho

Macroeconomia

- É esperado crescimento de 1,6% do PIB brasileiro para 2014, segunda pesquisa do Focus, do Banco Central (contra 2,3% realizado em 2013).
- Para o IPCA a expectativa atual é de 6,3% para 2014 (contra 5,9% acumulado em 2013).
- O Copom aumentou a taxa Selic para 11,0% na reunião de 2 de Abril.

Emprego

No 1T14, foram criados 345 mil de novos empregos formais (+2,6% em relação ao 1T13).

Nas regiões macroeconômicas em que o Grupo Fleury está presente, os empregos líquidos criados no 1T14 e crescimento foram:

São Paulo (capital):	105 mil (+1,6%)
Rio de Janeiro (capital):	65 mil (+2,3%)
Recife:	16 mil (+1,7%)
Porto Alegre:	24 mil (+2,0%)
Curitiba:	16 mil (+1,5%)
Salvador:	17 mil (+1,9%)
Distrito Federal:	17 mil (+2,2%)

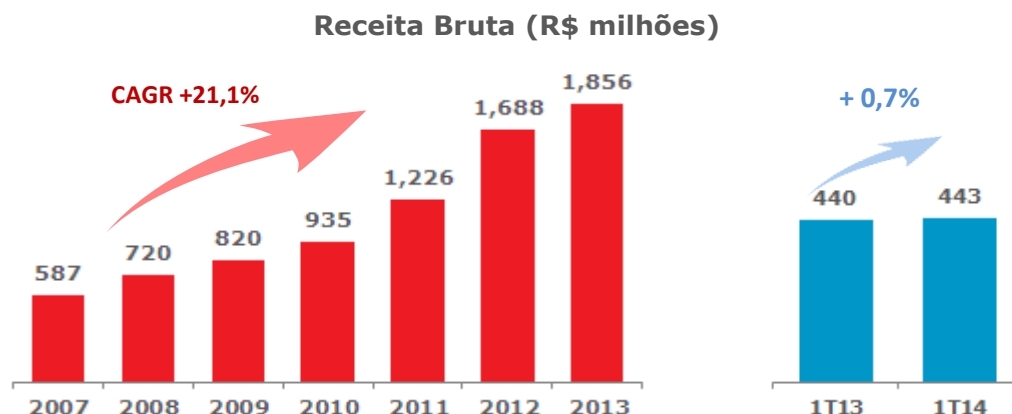
Setor

- A ANS (Agência de Serviços de Saúde Suplementar) criou um comitê para incentivar as melhores práticas entre operadoras de planos de saúde e provedores de serviço. No fim de janeiro, a ANS realizou uma consulta pública para discutir regras gerais de boas práticas nas relações entre planos privados e prestadores de serviço.
- A ANS anunciou a suspensão das vendas para 111 planos de 47 operadoras. A suspensão foi motivada pela quebra, por parte das operadoras, de prazos determinados para a marcação de exames, consultas médicas e cuidados hospitalares, bem como a negação de procedimentos cobertos pelos planos.

Desempenho Financeiro Comentário do Desempenho

Receita Bruta

A Receita Bruta atinge R\$ 443 milhões no trimestre, crescimento de 0,7%. A taxa de crescimento permanece robusta nas operações da marca Fleury, ao mesmo tempo que a seleção de portfólio, com foco na rentabilidade e conversão da receita em caixa, reduz o ritmo de crescimento das marcas regionais e dos negócios B2B.



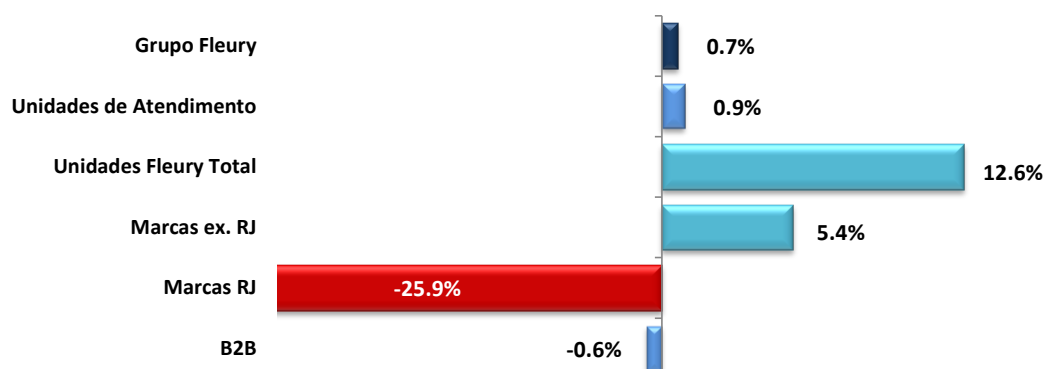
Os principais drivers para este desempenho são:

- Marca Fleury mantém crescimento consistente de dois dígitos. Expansões da capacidade, para capturar a forte demanda por serviços diagnósticos diferenciados, estão em curso – por exemplo, uma nova Unidade e o novo Centro Médico Integrado de Doenças Cardio-neurovasculares, ambos inaugurados no 1T14.
- Seleção de planos de saúde e serviços oferecidos, acelerada durante o 4T13, afeta o crescimento de curto prazo em algumas regiões e reduzem a receita nas operações do Rio de Janeiro (Labs a+). A eficiência dos ativos e a rentabilidade devem melhorar como consequência.
- Descontinuidade do GDC e de pequenas operações diagnósticas em Hospitais.

Desempenho das Linhas de Negócio

	1T14		1T13		Δ
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	370,2	83,5%	366,7	83,3%	0,9%
Operações em Hospitais	61,7	13,9%	60,9	13,8%	1,3%
Laboratório de Referência	6,5	1,5%	7,0	1,6%	-6,9%
Medicina Preventiva	4,8	1,1%	5,6	1,3%	-13,3%
Receita Bruta Total	443,2	100,0%	440,2	100,0%	0,7%

Crescimento Receita Bruta 1T'14 X 1T'13



Comentário do Desempenho

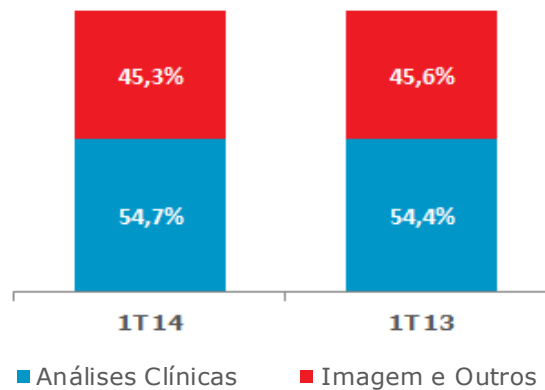
A Receita média por exame cresce 7,4% (crescimento de 9,8% nas Unidades de Atendimento). Este indicador é afetado por diferentes efeitos, como reajuste de preços, mix de serviços, mix de exames, mix de marcas, mix de pagadores e outros. A expansão da marca Fleury, associado à intensificação na seleção e negociação com as fontes pagadoras das marcas regionais, contribuiu para a aceleração da Receita Bruta média por exame.

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	1T14	1T13	Δ
Grupo Fleury	33,8	31,4	7,4%
- Unidades de Atendimento	45,3	41,2	9,8%
- Operações em Hospitais	13,6	13,2	3,4%
- Laboratório de Referência	24,4	23,3	4,8%

Comparado ao 1T13, análises clínicas aumentou sua participação na receita da empresa, principalmente devido à redução da receita de Labs a+ (que é concentrada em Imagem).

Abertura da Receita por tipo de Exame (%) - Unidades de Atendimento



No 1T14, Receita por fonte pagadora se divide em:

- Operadoras de planos de saúde: 72%
- Clientes Particulares: 11%
- Hospitais, outros laboratórios e empresas: 17%

Indicadores de Produtividade:

- Receita Bruta por colaborador + médico (serviços médicos) atinge R\$ 41,8 mil no 1T14, um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Giro dos Ativos Fixos em 1T14 foi de 4,2 X, uma melhoria de 2,4% sobre o 1T13.

Unidades de Atendimento (UAs)

Receita das Unidades de Atendimento cresce 0,9% totalizando R\$ 370 milhões.

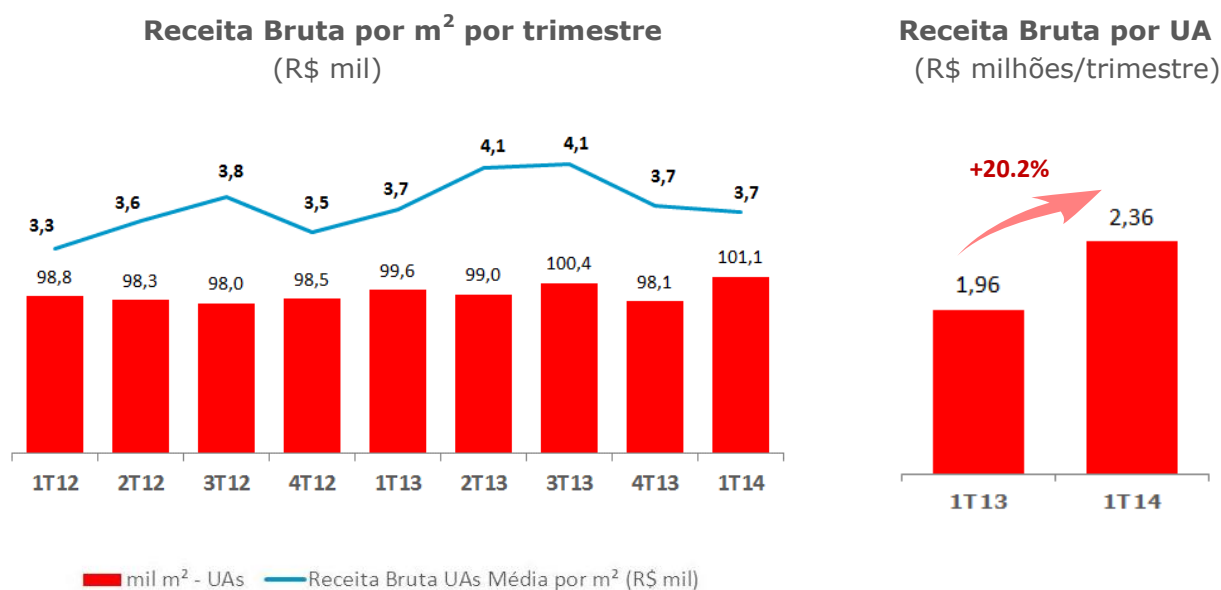
Com o objetivo de adequar a proposta de valor da empresa à segmentação dos planos de saúde e melhorar a conversão de receita em caixa, contratos e portfólios foram revisados nas marcas regionais, especialmente no Rio de Janeiro. Como consequência, 15 pequenas unidades foram fechadas no 4T13 e mais 3 fechadas no 1T14, para ajustar a estrutura de custos fixos. O número total de UAs era de 157 no fim do trimestre.

A Receita Bruta por Unidade aumentou 20,2% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Quanto ao indicador Receita Bruta por m², a melhoria foi neutralizada pela forte adição de capacidade para a marca Fleury, a ser maturada nos períodos seguintes.

Comentário do Desempenho

Eficiência de Ativos nas UAs



A marca Fleury cresce 12,6% vs. 1T13 e representa 60% do total da receita das UAs no 1T14 (54% no 1T13).

Atualmente, há demanda crescente pelos serviços de qualidade diferenciada da marca Fleury, e muitos equipamentos de imagem estão operando a capacidade plena. Como consequência, a empresa tem o foco da expansão nos serviços desta marca – uma nova unidade e um Centro Médico Integrado de Doenças Cardio-neurovasculares abriram em fevereiro, adicionando mais de 3 mil m². Nova adição de capacidade em construção deve fortalecer ainda mais a presença desta marca no mercado Premium de São Paulo.



clínica luiz felipe mattoso



Grupo Fleury



Grupo Fleury



Grupo Fleury

A receita das marcas regionais tem queda de 12,6% como resultado da seleção no portfólio de planos de saúde e serviços, principalmente nas operações do Rio de Janeiro (a receita bruta nas marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro atingiu crescimento 5,4% vs. 1T13).

Com o objetivo de aumentar a eficiência dos ativos e reposicionar-se no mercado, 3 Unidades pequenas e não rentáveis foram fechadas no 1T14 (15 haviam sido fechadas no 4T13, principalmente no RJ).

Variação 1T14 vs 1T13

	Fleury	Marcas Regionais	Total	Total (-) RJ
Indicadores				
- Receita Bruta	12,6%	-12,6%	0,9%	10,7%
- SSS	9,8%	-5,2%	2,8%	10,5%
- Receita Bruta / m ²	-3,0%	-7,0%	-0,6%	1,7%
- Receita Bruta / UA	3,2%	8,4%	20,2%	19,5%

B2B (Medicina Integrada) **Comentário do Desempenho**

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita Bruta de R\$ 61,7 milhões no 1T14, crescimento de 1,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Esta unidade de negócio representa 13,9% da receita da empresa.

O crescimento foi afetado pela descontinuidade, durante o 4T13, de onze (11) pequenas operações em hospitais, iniciativa alinhada ao posicionamento estratégico da Companhia em fornecer serviços e exames diferenciados para instituições hospitalares de foco geral e com alta complexidade. Desconsiderando este efeito, o crescimento *Same Hospitals Sales* (SHS) é de 9,4% no 1T14.

2. Laboratório de Referência

Receita Bruta atinge R\$ 6,5 milhões no 1T14, queda de 6,9% sobre o 1T13.

3. Medicina Preventiva

- A Receita do Ckeck-up aumenta 15,4%, acelerando em conjunto com as operações da marca Fleury.
- Gestão de Doenças Crônicas foi descontinuada no 2º semestre de 2013 (R\$ 1,3 milhão no 1T13).

Impostos sobre a receita e Glosas/Abatimentos

A taxa de impostos sobre a receita bruta se mantém estável em 6,2% (6,4% no 1T13).

Abatimentos + Glosas somam R\$ 20,2 milhões no trimestre (4,6% da Receita Bruta). Glosas representaram 4,2% da Receita Bruta, comparado a 3,4% no 1T13 – principalmente devido a contrato cancelados com planos de saúde em marcas regionais.

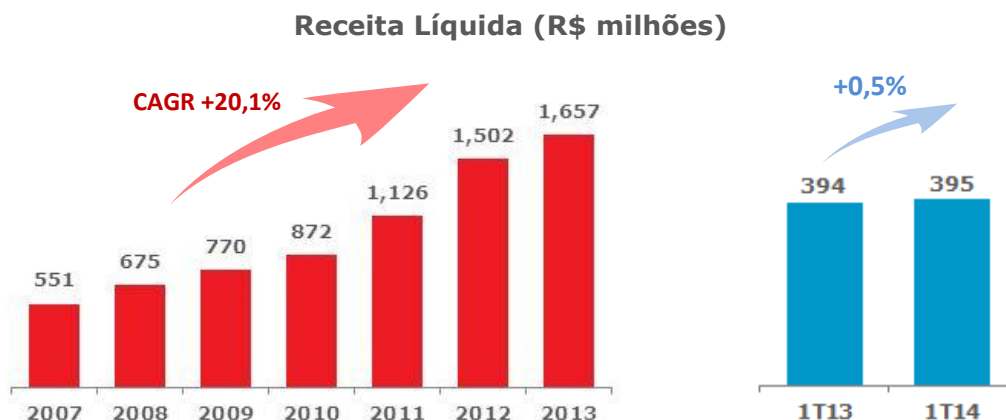
No âmbito da política da empresa para contas vencidas, a cobertura para créditos devidos há mais de 120 dias alcança 61,1% (59,0% no 1T13).

Contas devidas há mais de 120 dias representam 28,0% do total de recebíveis. As provisões podem ser revertidas se um pagamento relativo a créditos devidos há mais de 120 dias for identificado. Política da provisão contábil:

- De 120 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 180 dias a 360 dias: 50% de provisão
- Superior a 360 dias: 85% de provisão

Receita líquida

A Receita Líquida totaliza R\$ 395 milhões no trimestre, um incremento de a 0,5%.



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

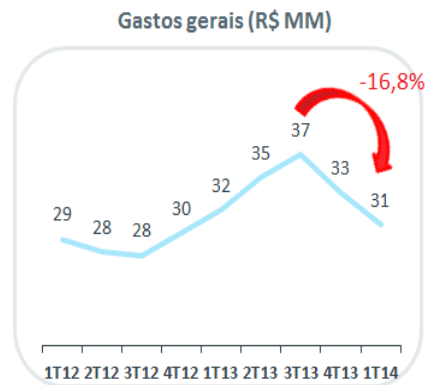
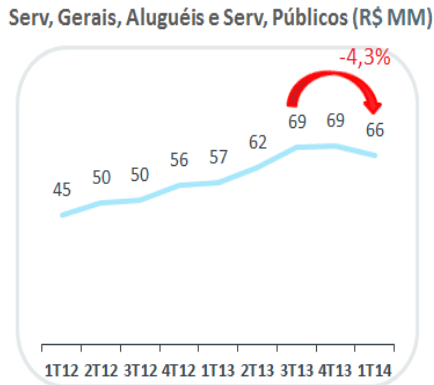
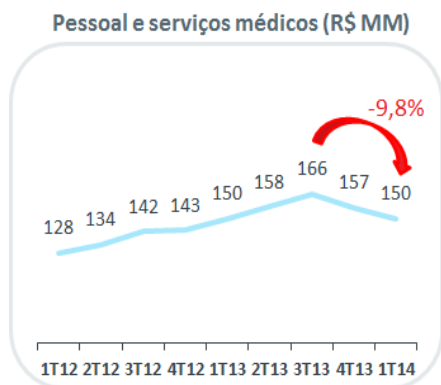
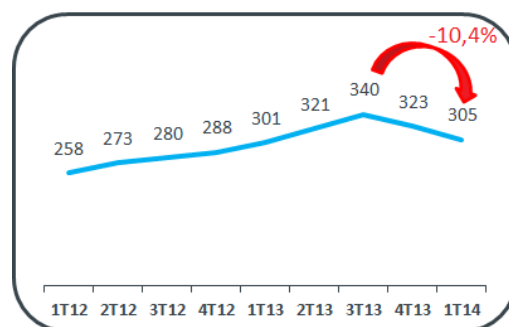
Composição da Receita Líquida

	1T14		1T13		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	326,2	82,5%	328,4	83,4%	-0,7%
Operações em Hospitais	58,9	14,9%	53,8	13,7%	9,4%
Laboratório de Referência	6,0	1,5%	6,3	1,6%	-4,3%
Medicina Preventiva	4,4	1,1%	5,0	1,3%	-13,1%
Receita Líquida Total	395,5	100,0%	393,6	100,0%	0,5%

Custo dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados totaliza R\$ 305 milhões no 1T14, representando 77,1% da Receita Líquida – uma redução se comparado aos dois trimestres anteriores, como consequência do controle de custos intensificado durante o segundo semestre de 2013.

Comparado ao 1T13 (76,4%) grande parte das linhas de custo mostram sinais de recuperação da rentabilidade, conforme detalhado abaixo. Posteriores diluições dos custos fixos devem ocorrer ao longo do ano.



Custos pré-operacionais (principalmente de aluguel) adicionaram **104 bps**, enquanto outros custos não relacionados às operações atuais (ex.: demissões de reestruturação e penalidades relacionadas à entrega de bens imóveis) representaram **121 bps**.

Custos de Serviços Prestados – Itens não recorrentes e pré-operacionais

	1T14	1T13
Reestruturações - Rescisões	4,2	4,0
Reestruturações - Devolução Imóveis	0,6	
Custos não recorrentes	4,8	4,0
% Receita Líquida	1,21%	1,00%
Custos Pré-Operacionais (II)	4,1	2,2
% Receita Líquida	1,04%	0,56%
(I) + (II)	8,9	6,2

Abaixo, as principais análises das linhas de custos:

Comentário do Desempenho

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo da empresa e representam 37,9% da receita líquida no trimestre (38,1% no 1T13) – incluindo 1.689 médicos (1.741 no 1T13) e 8.923 colaboradores (9.858 no 1T13).
- **Materiais e terceirizações** representam 9,3% da Receita Líquida, comparado a 10,5% no 1T13.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 16,7% da receita líquida no 1T14 (14,4% no 1T13). Custos pré-operacionais e não recorrentes (ex.: devolução de imóveis) adicionaram respectivamente 104bps e 15 bps no trimestre.
- **Gastos gerais**, que incluem principalmente sistemas de TI para atendimentos e despesas com estruturas de Call Center, representam 7,7% da receita líquida (8,1% no 1T13).
- **Depreciação e Amortização** somam 5,5% da receita líquida no trimestre (5,3% no 1T13).

	1T14		1T13	
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida
Pessoal e Serviços Médicos	149.993	37,9%	150.057	38,1%
Materiais e Terceirizações	36.866	9,3%	41.269	10,5%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	65.908	16,7%	56.553	14,4%
Gastos Gerais	30.540	7,7%	31.813	8,1%
Depreciação e Amortização	21.717	5,5%	20.911	5,3%
Custo dos Serviços Prestados	305.024	77,1%	300.603	76,4%

Lucro Bruto

Lucro Bruto atinge R\$ 90,5 milhões, margem sobre a receita líquida de 22,9% (23,6% no 1T13).

Despesas Operacionais

Somam R\$ 46,1 milhões no trimestre, 11,7% da receita líquida, conforme ilustrado abaixo:

	1T14		1T13	
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	46.452	11,7%	37.714	9,6%
Depreciação e Amortização	5.963	1,5%	7.270	1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	-7.269	-1,8%	1.799	0,5%
Provisão para Contingências	906	0,2%	1.203	0,3%
Participação no resultado de subsidiárias	83	0,0%	-50	0,0%
Despesas Operacionais	46.135	11,7%	47.936	12,2%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somam R\$ 46,5 milhões no trimestre, 11,7% da receita líquida (9,6% no 1T13).
- **Depreciação e Amortização administrativas** de R\$ 6,0 milhões, 1,5% da receita líquida.
- **Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.** Foi afetado pela reversão de R\$ 8,7 milhões em provisões de ICMS sobre importação de equipamentos – em 17 de março de 2014, o Supremo Tribunal Federal decidiu pela inexistência do tributo.
- **Provisão para Contingências** de R\$ 0,9 milhão – que inclui uma reversão de R\$ 1,4 milhão.

Comentário do Desempenho

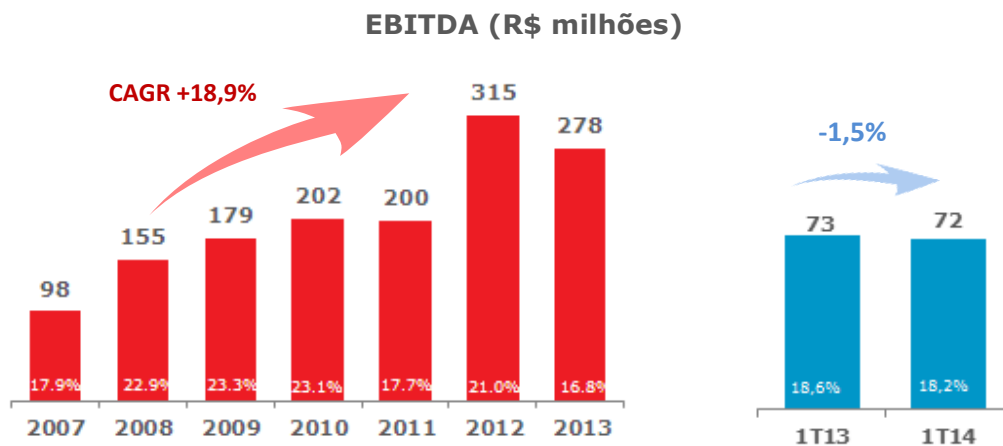
• **Equivalência Patrimonial.** Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "Equivalência Patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma "Joint Venture" e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Veja abaixo o desempenho do Grupo Papaiz no 1T14.

	1T14	
	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	3.422	
EBITDA	386	40,9%
Lucro Líquido	-163	-17,2%
Lucro Líquido atribuído a Grupo Fleury (51%)	-83	-



EBITDA

EBITDA de R\$ 72,1 milhões no 1T14, margem de 18,2% (18,6% no 1T13).



EBITDA – Itens não recorrentes e pré-operacionais

	1T14	1T13
Custos Operacionais não recorrentes	4,8	4,0
Reversão de Provisão	(8,7)	-
Custos e Despesas não Recorrentes	(3,9)	4,0
% Receita Líquida	-0,99%	1,00%
Custos Pré-Operacionais (II)	4,1	2,2
% Receita Líquida	1,04%	0,56%
(I) + (II)	0,2	6,2

	1T14		1T13		△
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida	
Lucro Líquido	26,1	6,6%	21,6	5,5%	113 bps
Resultado Financeiro	3,8	1,0%	14,6	3,7%	-274 bps
Depreciação e Amortização	27,7	7,0%	28,2	7,2%	-16 bps
Imposto de Renda e Contribuição Social	14,4	3,6%	8,9	2,3%	137 bps
Equivalencia Patrimonial	0,1	0,0%	-0,1	0,0%	3 bps
EBITDA	72,1	18,2%	73,2	18,6%	-37 bps

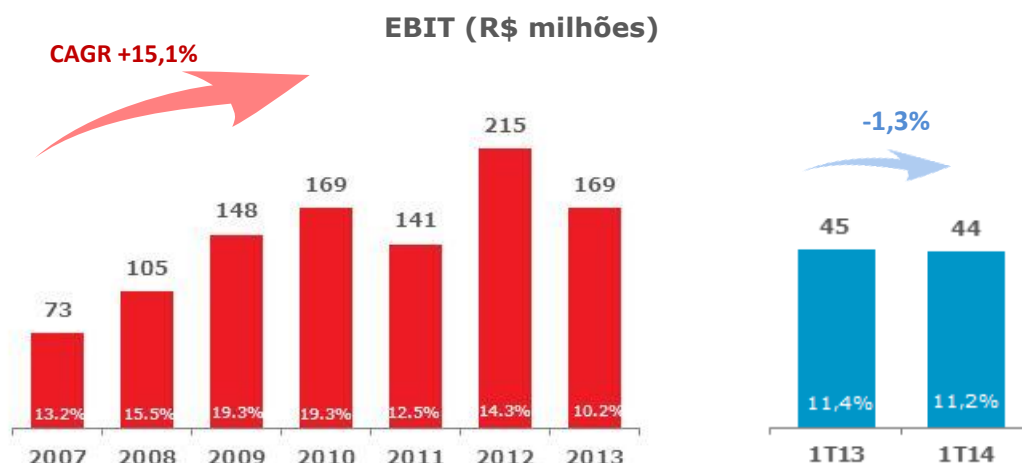
Análise por Segmento:

Comentário do Desempenho

- (i) Em Unidades de Atendimento (MD) o EBITDA atinge R\$ 57,7 milhões no trimestre (margem de 17,7% sobre a receita líquida).
- (ii) Em B2B (Medicina Integrada) EBITDA totaliza R\$ 14,4 milhões (margem de 20,8% sobre a receita líquida).

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atinge R\$ 44,4 milhões no trimestre, representando 11,2% de margem (11,4% no 1T13).

**Resultados Financeiros**

As Despesas Financeiras líquidas totalizam R\$ 3,8 milhões no 1T14 (R\$ 14,6 milhões no 1T13), conforme ilustrado na tabela abaixo.

A reversão de juros sobre as provisões de ICMS – conforme explicado em “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” – totaliza R\$ 10,7 milhões, dentro da linha “Taxas e outros” (R\$ 7,1 milhões de efeito no Lucro Líquido).

R\$ milhões	1T14	1T13
Resultado Financeiro Líquido	(3,8)	(14,6)
Juros e variação monetária	(27,7)	(18,3)
Variação cambial e hedge	(0,1)	(0,7)
Juros de aplicações financeiras	12,7	7,0
Taxas e outros	11,3	(2,6)
Receitas Financeiras	14,6	10,9
Despesas Financeiras	(18,4)	(25,5)

A Companhia emitiu três series de Debêntures nos últimos dois anos, somando R\$ 950 milhões que serão amortizados até Fevereiro de 2020 conforme segue:

1ª Emissão (1ª Série): R\$ 150 milhões; vencimento em 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

2ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 captados; vencimento em 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento em 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

Comentário do Desempenho

R\$ milhões	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Próximos 12 meses
Dívida Financeira Bruta	1.099,8	1.030,3	1.016,5	1.010,0	1.005,2	80,8
- Empréstimos e Financiamentos	1.071,5	1.002,4	990,3	984,5	983,6	73,3
- Aquisição a Pagar	28,3	27,9	26,2	25,4	21,6	7,6
Caixa e Equivalentes de Caixa	(675,5)	(635,4)	(583,2)	(539,9)	(522,2)	
Dívida Líquida	424,3	394,9	433,4	470,0	483,0	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM	1,4	1,3	1,4	1,7	1,7	
EBITDA / Resultado Financeiro	5,6	5,9	5,8	4,8	5,8	

- (1) Covenants das Debêntures:
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM < 3x
EBITDA / Resultado Financeiro > 1.5x

Imposto de Renda e Contribuição Social

Devido principalmente à amortização do ágio, a taxa efetiva de imposto (imposto caixa) foi igual a zero (0%) no trimestre, resultando em melhora do Lucro Líquido Caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R\$ milhões
2014	206
2015	176
2016	168
2017	161

O Imposto de Renda Diferido foi de R\$ 14,4 milhões no 1T14 (35,5% do EBT).

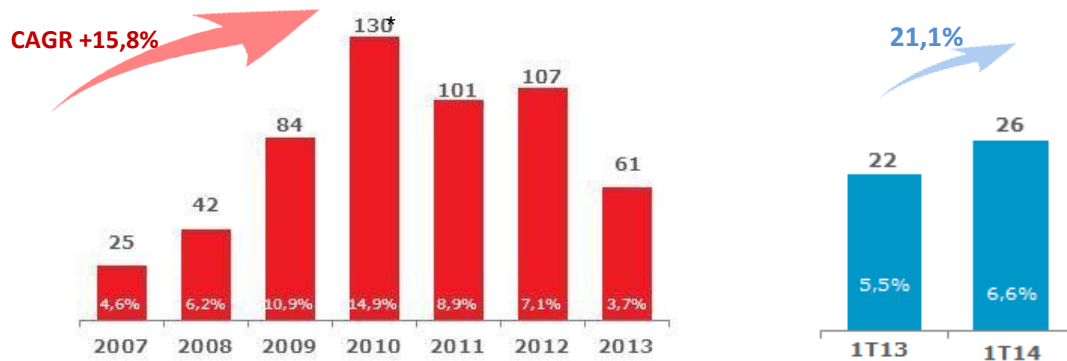
(R\$ milhões)	1Q13	2Q13	3Q13	4Q13	1Q14
Lucro antes dos Impostos (LAIR)	30,5	43,0	35,1	2,6	40,5
Standard (34%)	10,4	14,6	11,9	0,9	13,8
Despesas não dedutíveis	2,0	1,7	2,7	5,2	0,9
Impostos correntes	12,4	16,3	14,6	6,1	14,7
% EBT	40,6%	38,0%	41,7%	233,3%	36,3%
JSCP	-	-	-	-	-
Ganhos com op. De Hedge	-	3,8	-	0,1	-
Ajustes entre trimestres	(2,7)	-	2,7	-	-
Outros	(0,8)	0,8	(0,5)	(2,7)	(0,3)
Imposto contábil	8,9	20,9	16,8	3,4	14,4
% EBT	29,2%	48,6%	47,9%	130,2%	35,5%
Impostos Correntes	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	8,9	20,9	16,8	3,4	14,4

Lucro Líquido

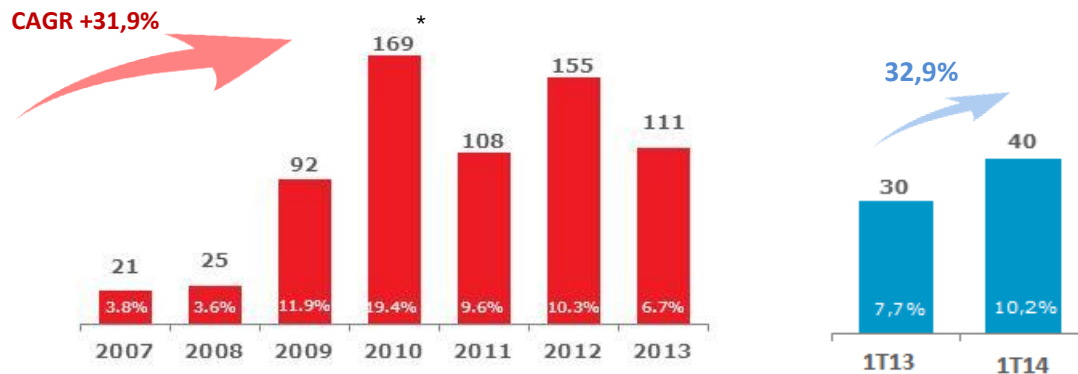
Comentário do Desempenho

O Lucro Líquido atinge R\$ 26,1 milhões no trimestre, uma margem de 6,6% sobre a receita líquida (5,5% no 1T13). Excluindo o impacto dos impostos diferidos (Lucro Líquido Caixa), o resultado é de R\$ 40,5 milhões no 1T14 (R\$ 30,5 no 1T13).

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Lucro Líquido Caixa (R\$ milhões)



* Em 2010 o resultado financeiro foi positivo em R\$ 27 milhões, devido a recursos do IPO utilizados apenas em 2011.

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$ 29,7 milhões no trimestre – cobrindo 88% do caixa despendido em atividades de investimento. O Capital de Giro melhorou para 12,5% da receita bruta (14,8% no mesmo período do ano anterior).

R\$ milhares	1T14	1T13
Lucro Líquido	26.111	21.558
Imposto de Renda Diferido	14.367	8.898
Lucro Líquido Caixa	40.478	30.456
Depreciação e Amortização	27.681	28.181
Provisões	13.826	33.187
Capital de Giro	-55.438	-65.126
Outros	3.136	12.062
Fluxo de Caixa Operacional	29.683	38.761
Mudanças no ativo imobilizado e intangível	-31.563	-31.916
Aquisições	-2.079	-15.032
Atividades de Financiamento	-13.752	502.937
Fluxo de Caixa	-17.711	494.749
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	41%	53%
Capital de Giro / Receita Bruta	-12,5%	-14,8%

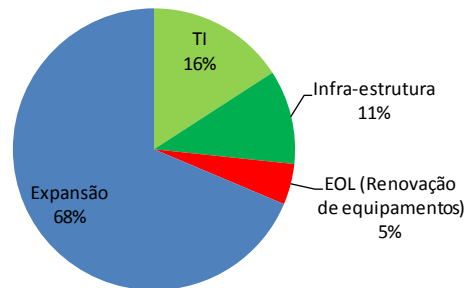
Contas a Receber Comentário do Desempenho

Saldo de vencidos afetado negativamente por atraso pontual, já resolvido no início de abril.

R\$ milhões	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Duplicatas a Receber	476,4	498,7	529,7	486,3	510,4
- Saldos a Vencer	262,6	312,5	323,4	265,0	261,2
- Saldos vencidos até 120 dias	94,4	71,2	82,3	86,0	106,1
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	77,9	70,3	71,8	68,2	64,6
- Saldos vencidos acima 361 dias	41,6	44,6	52,2	67,1	78,5
Provisão para Glosas e PDD	(70,5)	(70,4)	(77,6)	(86,3)	(87,4)
Total	405,9	428,2	452,1	400,1	423,0
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	59,0%	61,3%	62,6%	63,7%	61,1%

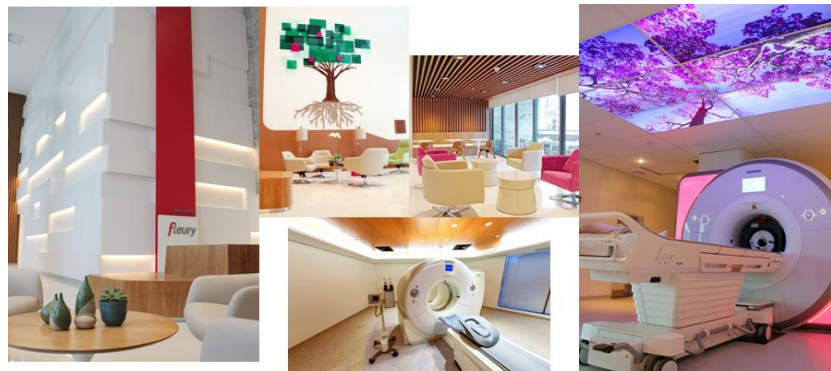
Investimentos

O Capex (adições ao ativo permanente e intangíveis) totalizou R\$ 32,0 milhões no 1T14, principalmente concentrado em expansões de Unidades de Atendimento (68%).

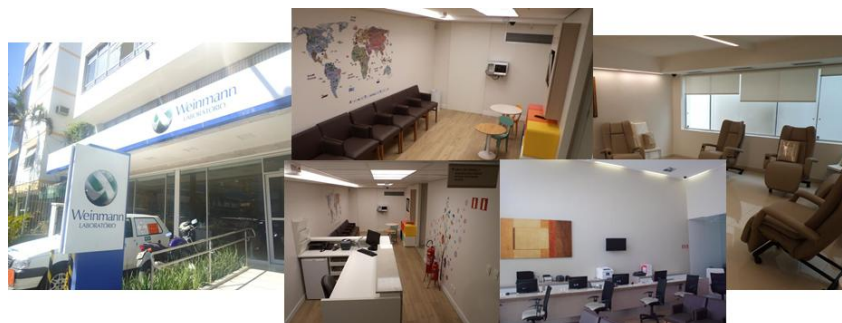


Plano de Expansão entregue no 1T14

- Marca Fleury (São Paulo) – Novo Centro Integrado Cardiológico e Neurovascular e nova Unidade Ponte Estaiada. Adicionados 3,3 mil m²



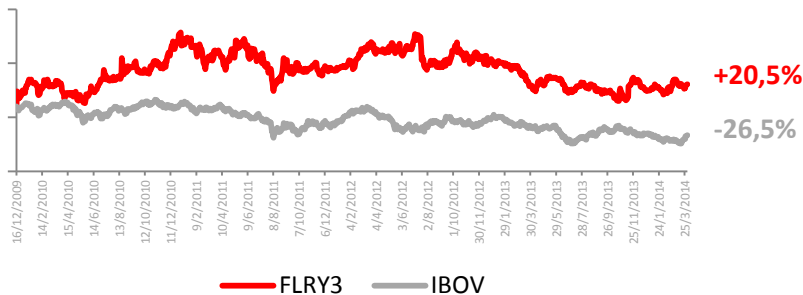
- Marca Weinmann (Rio Grande do Sul) – Expansão da Unidade Mãe de Deus. Adicionados 300 m²



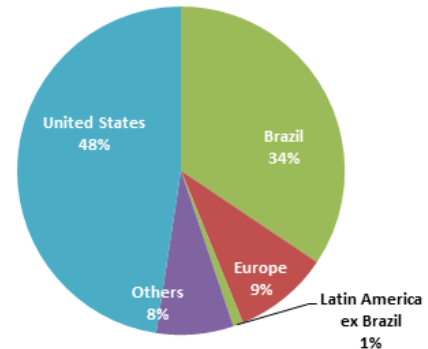
Comentário do Desempenho

Desempenho no Mercado de Ações

As ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerraram o 1T14 a R\$ 19,28, valorização 4,8% comparado a 31 de Dezembro de 2013 (índice Ibovespa desvalorizou-se 2,1% no mesmo período). O volume médio diário (ADTV) negociado no trimestre foi de R\$ 7,1 milhões (5% abaixo do 1T13).

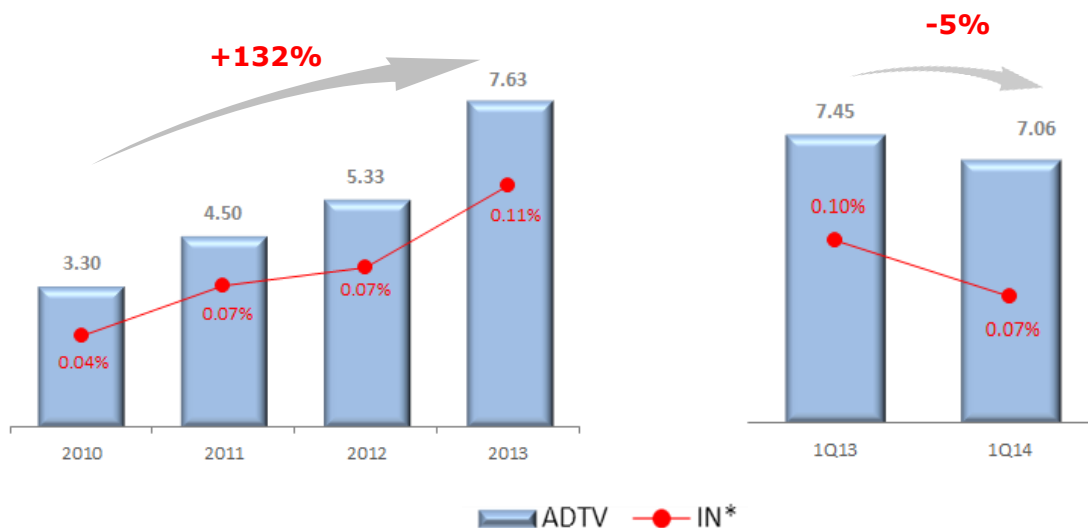


Composição do Free Float



Fonte: Dados Fleury, Março de 2014
Desconsiderando: "Integritas" (Grupo Controlador), e "Membros deste grupo".

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Comentário do Desempenho**Indicadores de Desempenho**

Em conformidade com os princípios contábeis adotados no Brasil e IFRS

DRE	Descrição	Unidade	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	398	426	447	417	440	485	489	441	443
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamento	R\$ MM	352	374	400	376	394	434	440	390	395
Custo dos Serviços	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação	R\$ MM	(258)	(273)	(280)	(288)	(301)	(321)	(340)	(323)	(305)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(36)	(44)	(59)	(52)	(45)	(55)	(59)	(57)	(52)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes dos Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	55	56	56	48	45	57	49	19	44
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(18)	(16)	(13)	(11)	(15)	(14)	(14)	(16)	(4)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	32	32	26	16	22	22	18	(1)	26
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	77	82	82	74	73	84	76	45	72
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	26,7%	27,1%	30,0%	23,5%	23,6%	26,0%	22,6%	17,1%	22,9%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,5%	15,0%	14,0%	12,7%	11,4%	13,0%	11,1%	4,8%	11,2%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	22,0%	21,9%	20,5%	19,6%	18,6%	19,4%	17,2%	11,6%	18,2%
Taxa Efetiva de Imposto	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	-0,6%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	9,0%	8,6%	6,5%	4,4%	5,5%	5,1%	4,2%	-0,2%	6,6%

Balanco

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	252	236	239	181	676	635	583	540	522
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	657	664	705	663	1.204	1.187	1.155	1.055	1.059
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	414	420	418	424	427	427	430	455	463
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	2.701	2.728	2.777	2.738	3.301	3.280	3.249	3.211	3.242
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	46	90	100	88	100	34	26	73	73
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	212	265	286	244	275	217	210	260	252
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	549	482	484	472	971	968	964	911	910
Passivo Total	Passivo Total	R\$ MM	1.037	1.030	1.072	1.032	1.573	1.529	1.522	1.522	1.526
Patrimônio Líquido total	Patrimônio Líquido total	R\$ MM	1.664	1.698	1.705	1.706	1.728	1.751	1.727	1.689	1.716

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	24,1	25,5	24,3	23,1	19,1	18,2	17,3	18,4	19,3
Volume	Média do volume diário de negociação	R\$ MM	5,6	3,9	6,2	5,6	7,5	8,9	7,3	6,9	6,9
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. LTM / No açõ	Multiplo	35,9	38,3	35,7	33,8	31,0	33,0	34,5	47,0	45,9
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	3,2	3,3	3,0	3,0	1,7	1,6	1,6	1,7	1,8
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço fechamento trimestral / Rec. Bruta LTM / No açõ	Multiplo	2,7	2,6	2,3	2,1	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Multiplo	14,9	14,1	11,7	10,1	8,2	7,8	7,4	8,7	9,1

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido	%	36%	34%	34%	33%	62%	57%	57%	58%	57%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido	%	21%	20%	20%	22%	23%	21%	24%	26%	27%
Dívida / Ativos	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	22%	21%	21%	20%	32%	31%	30%	31%	30%
Dívida Líquida / EBITDA	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	Multiplo	1,7	1,5	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4	1,7	1,7

Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	#	1,2	0,9	0,8	0,7	2,5	2,9	2,8	2,1	2,1
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	#	3,0	2,5	2,4	2,6	4,3	5,4	5,4	4,0	4,2
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	#	3,1	2,5	2,5	2,7	4,4	5,5	5,5	4,1	4,2

Rentabilidade e Retorno

ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	6,4%	6,3%	7,7%	9,1%	8,6%	8,7%	8,4%	6,6%	7,1%
ROIC (LTM)	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	10,4%	11,7%	9,4%	10,4%	9,7%	9,7%	9,3%	7,9%	7,8%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO**Comentário do Desempenho****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013****(Em milhares de reais - R\$)**

Ativo	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	522.231	539.943
Instrumentos financeiros derivativos	-	9
Contas a receber	423.039	400.063
Estoques	12.630	16.860
Impostos a recuperar	86.805	84.751
Despesas do exercício seguinte	6.385	1.950
Outros	8.023	11.070
Total do ativo circulante	1.059.113	1.054.646
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	29.550	12.970
Imposto de renda e contribuição social diferidos	125.411	119.317
Outros	27.959	27.435
Total do realizável a longo prazo	182.920	159.722
Investimentos	7.723	7.806
Imobilizado	463.099	454.556
Intangível	1.529.525	1.534.437
Total do ativo não circulante	2.183.267	2.156.521
Total do Ativo	3.242.380	3.211.167

Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Passivo Circulante		
Empréstimos e financiamentos	73.279	73.432
Instrumentos financeiros derivativos	1	-
Fornecedores	88.927	104.312
Salários e encargos a recolher	58.020	49.447
Impostos e contribuições a recolher	23.772	23.753
Contas a pagar - aquisição de empresas	7.556	9.079
Outras contas a pagar	171	125
Total do passivo circulante	251.726	260.148
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	910.291	911.094
Imposto de renda e contribuição social diferidos	273.651	253.191
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.745	18.089
Impostos e contribuições a recolher	57.959	63.258
Contas a pagar - aquisição de empresas	14.075	16.354
Total do passivo não circulante	1.274.721	1.261.986
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	8.469	7.680
Reserva de reavaliação	871	968
Reserva legal	33.556	33.556
Reserva para investimentos	267.082	267.082
Lucro acumulado	26208	0
Total do Patrimônio Líquido	1.715.933	1.689.033
Total do passivo e patrimônio líquido	3.242.380	3.211.167

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Consolidado	
	<u>1T14</u>	<u>1T13</u>
Receita Líquida de prestação de serviços	395.477	393.590
Custo dos serviços prestados	(305.024)	(300.603)
Lucro Bruto	90.453	92.987
Despesas gerais e administrativas	(52.415)	(44.984)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.269	(1.799)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(906)	(1.203)
Equivalência patrimonial	(83)	50
Lucro operacional antes do resultado financeiro	44.318	45.051
Receitas financeiras	14.597	10.902
Despesas financeiras	(18.437)	(25.497)
Resultado financeiro líquido	(3.840)	(14.595)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.478	30.456
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	-	-
Diferidos	(14.367)	(8.898)
Lucro Líquido do período	26.111	21.558
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,17	0,14
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,17	0,14

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
Comentário do Desempenho
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital		Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Lucro (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos controladores
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.402.531	(22.784)	3.766	1.476	30.499	290.420	-	1.705.908
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(399)	-	-	399	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	3.005	-	-	-	-	3.005
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	(23.338)	23.338	-
Lucro líquido do exercício (R\$0,39 por ação)	-	-	-	-	-	-	61.143	61.143
Destinação do lucro:								
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(81.932)	(81.932)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	3.057	-	(3.057)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.402.531	(22.784)	7.680	968	33.556	267.082	-	1.689.033
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(97)	-	-	97	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	789	-	-	-	-	789
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período (R\$0,17 por ação)	-	-	-	-	-	-	26.111	26.111
Saldos em 31 de março de 2014	1.402.531	(22.784)	8.469	871	33.556	267.082	26.208	1.715.933

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
Comentário do Desempenho
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	1T14	1T13
Lucro líquido do exercício	26.111	21.558
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	14.367	8.898
Resultado financeiro	3.840	14.595
Depreciações e amortizações	27.681	28.181
Resultado de equivalência patrimonial	83	(50)
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	72.082	73.182
Plano de opção de compra de ações	789	568
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	906	1.203
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.058	14.919
Provisões trabalhistas	9.865	10.204
Provisão de fornecedores	(8.999)	4.541
Outros	(7.794)	1.753
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e	85.907	106.370
Contas a receber	(44.144)	(62.495)
Estoques	4.039	5.128
Fornecedores/Salários e encargos	(7.701)	5.620
Variação em outros ativos	(3.809)	(6.960)
Variações em outros passivos	(3.823)	(6.419)
Total de variação em ativos e passivos	(55.438)	(65.126)
Despesas financeiras pagas	(787)	(2.453)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(29)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	29.682	38.761
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(31.991)	(31.916)
Venda de ativo imobilizado	428	-
Empresas adquiridas:		
Pagamentos	(2.079)	(15.032)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(33.642)	(46.948)
Variação de empréstimos e debêntures		
Captação de Empréstimos e debêntures	-	500.000
Liquidação de Empréstimos e debêntures	(534)	(1.512)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(25.910)	(386)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	12.692	6.976
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	(2.141)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(13.752)	502.936
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(17.712)	494.749
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	539.943	180.798
No fim do exercício	522.231	675.547
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(17.712)	494.749

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
Comentário do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE MARÇO DE 2013 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receitas	434.576	425.812
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	443.189	440.213
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(19.058)	(14.919)
Outras receitas	10.445	518
Insumos adquiridos de terceiros	(174.043)	(172.811)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(126.753)	(130.865)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(47.099)	(41.847)
Perda/Recuperação de valores ativos	(191)	(99)
Valor adicionado bruto	260.533	253.001
Depreciação e amortização	(27.681)	(28.181)
Valor adicionado líquido	232.852	224.820
Valor adicionado recebido em transferência	14.514	10.952
Equivalência patrimonial	(83)	50
Receitas financeiras	14.597	10.902
Valor adicionado total	247.366	235.772
Distribuição do valor adicionado	(247.366)	(235.772)
Pessoal e encargos	(123.009)	(118.546)
Impostos, taxas e contribuições	(43.362)	(38.798)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(54.884)	(56.870)
Lucros retidos	(26.111)	(21.558)

Notas Explicativas

Índice

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	2
2.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	4
4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	15
5.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	16
6.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	17
7.	CONTAS A RECEBER.....	22
8.	ESTOQUES	23
9.	IMPOSTOS A RECUPERAR	23
10.	INVESTIMENTOS.....	24
11.	IMOBILIZADO	25
12.	INTANGÍVEL	27
13.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	29
14.	FORNECEDORES	32
15.	SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER.....	32
16.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	33
17.	CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS	35
18.	PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	36
19.	COMPROMISSOS	37
20.	PARTES RELACIONADAS	38
21.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
22.	RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	40
23.	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	40
24.	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	40
25.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS	41
26.	RESULTADO FINANCEIRO.....	42
27.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO.....	43
28.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	45
29.	LUCRO POR AÇÃO	47
30.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS	48
31.	COBERTURA DE SEGUROS.....	49
32.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	49

Notas Explicativas

Fleury S.A.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais- ITRs em 31 de março de 2014.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL**1.1 – A Sociedade**

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Sociedade”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

O Grupo Fleury é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco e Distrito Federal. As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), denominados Novo Mercado.

1.2 – Combinação de Negócios**Grupo Papaiz**

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. ("Fleury CPMA") concluiu a aquisição da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S.A. ("Grupo Papaiz") mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas entre Fleury CPMA e Clidec (Controlada de Odontoprev S.A), no qual Fleury S.A. e Odontoprev S.A. figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz. Fleury CPMA detém 51% do capital social do Grupo Papaiz e a Clidec detém os 49% restantes.

1.2.2 – Labs Cardiolab

A incorporação de LabsCardiolab foi aprovada pelos acionistas de Fleury S.A. em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011.

A aquisição de participação acionária em LabsCardiolab pela Sociedade foi submetida à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 3 de agosto de 2011, nos termos da legislação em vigor à época. Até o momento, não houve ainda julgamento do processo.

Em 13 de julho de 2011, o Fleury S.A. celebrou Acordo de Investimento que previa a aquisição de 100% da empresa LabsCardiolab Exames Complementares S.A (“LabsCardiolab”). A LabsCardiolab era uma empresa que atuava no setor de medicina diagnóstica no Estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais – ITRs (individuais e consolidadas) estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

Informações Trimestrais – Controladora

As informações trimestrais da Controladora foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Informações Trimestrais – Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Accounting Standards Board – IASB (conhecidos como International Financial Reporting Standards – IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, convergentes com as práticas contábeis, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de dezembro de 2010, e encontram-se arquivadas na CVM e na BM&FBOVESPA via Sistema IPE, na categoria “Dados Econômico-Financeiros”.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 07 de maio de 2014.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais individuais da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Grupo Fleury optou por apresentar essas informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Base de elaboração

Dependendo da norma CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das informações trimestrais considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando o CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição é utilizado.

Na elaboração das informações trimestrais de acordo com os CPCs, a Administração da Sociedade precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem informações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas do Grupo Fleury, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas são eliminados.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Em 31 de março de 2014 e 2013, o Grupo Fleury possuía instrumentos financeiros classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado” e “recebíveis”.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pelo Grupo Fleury na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras, e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos exceto para os créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo ou no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo Fleury administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo. Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de

Notas Explicativas

Fleury S.A.

uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas com base nas características operacionais de cada segmento.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo Fleury são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, R\$ é a moeda funcional do Grupo Fleury.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, exceto para as contas a receber de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, menos a provisão para glosa e créditos de liquidação duvidosa ("PDD").

Notas Explicativas

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Combinação de negócios

Informações trimestrais - Controladora

Nas informações trimestrais – Controladora, o Grupo Fleury aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio será acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, será imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as informações trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

O ágio relacionado a investimento que tenha sido incorporado pela Sociedade será reclassificado da conta de “Investimento” para a conta “Intangível”.

Informações trimestrais - Consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo Fleury, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Quando a contrapartida transferida em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, esta é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A

Notas Explicativas

Fleury S.A.

contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das informações trimestrais subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das informações trimestrais subsequentes sendo o correspondente ganho ou perda reconhecidos no resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais o Grupo Fleury incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Ágio

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas na data do balanço patrimonial no final de cada exercício a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em períodos subsequentes.

Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

<u>Classes de Imobilizado</u>	<u>Vida Útil (anos)</u>
Edificações	60
Máquinas e equipamentos	13
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5*

* Prazo médio de vigência de contratos de aluguel

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

Ativo Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos segregados do ágio e registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil determinado, como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Transações e participações não controladoras

O Grupo Fleury trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo Fleury. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da adquirida é registrada no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros passivos

Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros derivativos

O Grupo Fleury utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo e “swaps” de moedas. A Nota 6 “Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro” inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Benefícios a empregados

Planos de aposentadoria de contribuição definida

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada trimestre, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições com base na aquisição de direito. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período, frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados.

Tributação

As despesas com imposto de renda e contribuição social representam a soma dos tributos correntes e diferidos.

Tributos correntes

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Tributos diferidos

Os tributos sobre a renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada na data de cada balanço e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Notas Explicativas

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando: (a) há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente; (b) quando eles estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal; (c) o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Fleury têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 18 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como “empréstimos e financiamentos”. Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Vendas de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas dos balanços patrimoniais, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Valores a faturar”, que está incluída no saldo do grupo “Contas a receber”.

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Fleury baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo Fleury e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Receita de dividendos

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Controladora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais quando deliberado com base em balanços intermediários ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Sociedade. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo conselho de administração para submeter à Assembleia Geral Ordinária.

A despesa financeira dos juros sobre capital próprio é reconhecida nas demonstrações do resultado, para atendimento da norma fiscal, e revertido no mesmo período para o patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo Fleury e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - demonstração do valor adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo Fleury, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Avaliação dos impactos da Medida Provisória (MP) nº 627

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa avaliar e decidir sobre sua adoção antecipada, ou não, dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As controladas da Sociedade estão sumariadas a seguir, assim como sua participação (direta e indireta):

	Data de Aquisição	Participação %	
		31/03/2014	31/12/2013
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.(indireta)	Janeiro de 2013	51%	51%
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA") – SP	Constituído em Junho de 2003	100%	100%

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Combinações de negócios

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury CPMA concretizou a aquisição de 51% do Grupo Papaiz, empresa que atua na cidade de São Paulo, prestando serviços de radiologia odontológica e documentação ortodôntica. Os demais 49% do capital social, pertencem a Clidec (Controlada de Odontoprev S.A).

Por ser uma empresa de controle compartilhado, a participação é registrada por equivalência patrimonial, em conformidade ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

A alocação do ágio de acordo com as normas contábeis aplicáveis em combinação de negócios foi realizada no terceiro trimestre de 2013. A análise de reconhecimento e mensuração resultou nos ajustes no valor contábil da empresa adquirida:

Valor justo dos itens do imobilizado	492
Ativo reconhecido Relacionamento com clientes	2.186
Ativo reconhecido Contrato de não competição	825
IRPJ Diferido	(876)
CSLL Diferido	(315)
Ágio	
	5.853

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	3.246	5.347	3.316	5.417
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	507.175	523.304	507.175	523.304
Operações Compromissadas (b)	<u>11.544</u>	<u>10.202</u>	<u>11.740</u>	<u>11.222</u>
	<u>521.965</u>	<u>538.853</u>	<u>522.231</u>	<u>539.943</u>

(a) Através da liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures, finalizada em 15 de fevereiro de 2013, foram constituídas cotas em Fundos Exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador, com liquidez imediata. No período de 31 de dezembro de 2013 a 31 de março de 2014, os Fundos Exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 102,4% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Estes fundos exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Os fundos exclusivos não podem ficar expostos a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.

(b) No período findo em 31 de março de 2014, as Operações Compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 98,5% do CDI (no período findo em 31 de março de 2013, 104% do CDI). Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor. As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recompra-lo e da Sociedade (Compradora), de revendê-lo no futuro.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são riscos de mercado, incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Sociedade possui uma política para gestão de capital, de riscos de mercado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para hedge dos riscos associados. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à Dívida Líquida dividida pelo Patrimônio Líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	(983.570)	(984.526)
Caixa e equivalentes de caixa	522.231	539.943
Dívida líquida	(461.339)	(444.583)
Patrimônio líquido	1.715.933	1.689.033
Índice de alavancagem financeira	0,27	0,26

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Riscos de MercadoRisco de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio, os passivos em moeda estrangeira em 31 de março de 2014 representam 0,1% do total do passivo consolidado.

A Sociedade possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), em 31 de março de 2014 representando 0,1% do total de contas a receber no consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Sociedade apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de março de 2014 (US\$1.00 - R\$2,26):

	US\$ mil
	Controladora e
	<u>Consolidado</u>
Ativo circulante - Contas a receber	224
Passivo - Fornecedores	(916)
Derivativos	15
Exposição líquida *	<u>(677)</u>

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas consideravam como cenário provável (Cenário I), qual seja a média ponderada das taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato e adotaram os cenários de variações positivas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social.

			Variação desfavorável – consolidado		
Vencimento	Risco (*)		Cenário I	Cenário II	Cenário III
			(perda) ganho	(perda) ganho +25%	(perda) ganho +50%
Taxa de câmbio (em R\$)			2,2758	2,8448	3,4137
Clientes	2014	Desvalorização US\$	3	131	258
Fornecedores	2014	Elevação US\$	(12)	(533)	(1.054)
Derivativos			<u>(1)</u>	<u>7</u>	<u>15</u>
Efeito líquido			<u>(10)</u>	<u>(395)</u>	<u>(781)</u>

Notas Explicativas

(*) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Sociedade e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2014, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem:

<u>Cenários</u>	<u>Cenário I</u> <u>Atual</u>	<u>Cenário II</u> <u>+25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>+50%</u>
Taxa do CDI (a.a.)	10,55%	13,19%	15,83%
Despesas com juros projetadas (*)	449.037	543.957	637.755

* Calculados até o término de cada contrato indexado

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao Contas a Receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido pela Diretoria de Finanças. A área de Diretoria de Finanças investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para

Notas Explicativas

Fleury S.A.

fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2014, o Grupo Fleury mantinha um Caixa e equivalente de caixa de R\$522.231 (em 31 de dezembro de 2013, R\$539.943).

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de <u>1 ano</u>	Entre 1 e <u>2 anos</u>	Entre 2 e <u>5 anos</u>	Acima de <u>5 anos</u>
Em 31 de março de 2014				
Debêntures	70.396	50.000	516.667	333.333
Empréstimos e financiamentos	2.883	2.589	5.936	1.766
Instrumentos financeiros derivativos	1	-	-	-
Fornecedores	88.927	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	7.556	5.986	6.857	1.232
Em 31 de dezembro de 2013				
Debêntures	70.816	50.000	516.667	333.333
Empréstimos e financiamentos	2.616	3.318	5.984	1.792
Instrumentos financeiros derivativos	(9)	-	-	-
Fornecedores	104.312	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	9.079	7.852	7.155	1.347

Política de uso de Derivativos

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas internas com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para administrar os riscos associados, bem como assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro. Nos contratos de derivativos não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, está demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Valor nominal (US\$ mil)</u>	<u>Moeda</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa média de câmbio contratada (R\$)</u>	<u>Saldo em 31/12/2013</u>	<u>Resultado até 31/03/2014</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Saldo em 31/03/2014</u>
NDF	15	US\$	Santander	24/06/2014	2,3625	9	(8)	(2)	(1)
Total controladora e consolidado						<u>9</u>	<u>(8)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, a Sociedade possui instrumentos derivativos em aberto para cobertura de seus empréstimos em moeda estrangeira e pagamentos de fornecedores no montante de US\$15 e apresentam uma despesa líquida de R\$1 na Controladora e no Consolidado (2013 - ganho líquido de R\$9 na Controladora e no Consolidado) registrado no balanço patrimonial sob a rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 para os instrumentos financeiros derivativos, a Sociedade e suas controladas consideraram como cenário provável (Cenário I) as taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento dos instrumentos, e calculada sobre o valor nominal do contrato.

A Sociedade e suas controladas adotaram, conforme determina a Instrução CVM nº 475/08, os cenários equivalentes a -25% (Cenário II), -50% (Cenário III), 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Situação	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>	<u>Cenário V</u>
Variação da taxa de câmbio	0%	-25%	-50%	25%	50%
Desvalorização do US\$ (taxa em R\$)	-	1,7069	1,1379	-	-
Valorização do US\$ (taxa em R\$)	2,2758	-	-	2,8448	3,4137

Variação da taxa de câmbio Controladora e consolidado

	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>
<u>Efeito no Passivo em US\$</u>					
Fornecedores	(12)	509	1.030	(533)	(1.054)
<u>Efeito nos Derivativos</u>					
NDF	(1)	(9)	(18)	7	15
Efeito líquido (a)	<u>(13)</u>	<u>500</u>	<u>1.012</u>	<u>(526)</u>	<u>(1.039)</u>

(a) Variações do efeito líquido decorrentes da contratação de instrumentos derivativos para suportar importações em andamento contratadas em dólar norte americano. As importações em andamento são registradas no passivo apenas quando o produto/serviço é recebido pela Sociedade.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>Duplicatas a receber</u>				
Valores faturados	445.506	411.056	446.634	411.690
Valores a faturar	<u>61.794</u>	<u>73.132</u>	<u>63.800</u>	<u>74.646</u>
	507.300	484.188	510.434	486.336
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(87.254)</u>	<u>(86.132)</u>	<u>(87.395)</u>	<u>(86.273)</u>
Total Contas a Receber	<u>420.046</u>	<u>398.056</u>	<u>423.039</u>	<u>400.063</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldos a vencer (*)	258.726	262.975	261.202	264.958
Saldos vencidos até 120 dias	105.604	86.012	106.098	86.012
Saldos vencidos de 121 a 360 dias	64.621	68.228	64.621	68.228
Saldos vencidos acima 361 dias	<u>78.349</u>	<u>66.973</u>	<u>78.513</u>	<u>67.138</u>
	<u>507.300</u>	<u>484.188</u>	<u>510.434</u>	<u>486.336</u>

(*) Neste período o vencimento dessas contas dá-se, em média, em 40 dias (43 dias em 31 de Dezembro de 2013).

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Saldo no início do período	(86.132)	(63.709)	(86.273)	(63.709)
Baixa de títulos incobráveis	17.936	8.127	17.936	8.127
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Notas 22 e 25)	<u>(19.058)</u>	<u>(14.894)</u>	<u>(19.058)</u>	<u>(14.919)</u>
Saldo no fim do período	<u>(87.254)</u>	<u>(70.476)</u>	<u>(87.395)</u>	<u>(70.501)</u>

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de março de 2014, a concentração dos quatro principais clientes é de 45% do total da carteira (42% em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
“Kits” para diagnósticos	6.694	9.138	6.694	9.138
Material de enfermagem e coleta	3.075	4.105	3.075	4.105
Materiais auxiliares para laboratório	1.706	1.915	1.706	1.915
Materiais administrativos, promocionais e outros.	<u>1.155</u>	<u>1.702</u>	<u>1.155</u>	<u>1.702</u>
	<u>12.630</u>	<u>16.860</u>	<u>12.630</u>	<u>16.860</u>

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (a)	41.609	34.307	42.024	34.696
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	24.047	25.292	24.337	25.573
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (c)	13.310	18.276	13.449	18.413
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (d)	4.866	4.168	4.866	4.168
Funrural (e)	1.562	1.562	1.562	1.562
Imposto sobre serviços - ISS (f)	490	92	490	92
Contribuição para o financiamento da seguridade Social - COFINS (g)	-	108	49	187
Programa de Integração Social- PIS (h)	=	<u>26</u>	<u>28</u>	<u>60</u>
	<u>85.884</u>	<u>83.831</u>	<u>86.805</u>	<u>84.751</u>

(a) IRRF sobre o resgate de aplicações financeiras e sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.

(b) CSLL sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.

(c) IRPJ - saldo negativo de períodos anteriores

(d) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais onde há cessão de mão de obra pela Sociedade.

(e) Funrural pago por empresas incorporadas. Tais valores serão restituídos através de processo administrativo em trânsito.

(f) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para operadoras de planos de saúde.

(g) COFINS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.

(h) PIS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

10. INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	28.197	28.541	-	-
Papaiz (controlada indireta)	=	=	<u>7.477</u>	<u>7.560</u>
	28.197	28.541	7.477	7.560
Outros	<u>246</u>	<u>246</u>	<u>246</u>	<u>246</u>
	<u>28.443</u>	<u>28.787</u>	<u>7.723</u>	<u>7.806</u>

	<u>Fleury CPMA</u>	<u>Papaiz</u>
Participação	100%	51%
Capital social integralizado	77.531	1.466
Patrimônio líquido	26.846	1.567

Movimentação dos saldos de investimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	28.787	7.806
Aumento de capital	400	-
Equivalência patrimonial	<u>(744)</u>	<u>(83)</u>
Saldos em 31 de março de 2014	<u>28.443</u>	<u>7.723</u>

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

		Controladora			
	Taxa média anual de depreciação - %	31/12/2014		31/12/2013	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo Líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Máquinas e equipamentos	8	419.176	(208.384)	210.792	209.798
Instalações	10	236.258	(63.844)	172.414	163.868
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	72.824	(66.107)	6.717	7.071
Equipamentos de informática	20	57.013	(39.981)	17.032	17.644
Móveis e utensílios	10	44.592	(28.491)	16.101	15.674
Imóveis	2	28.128	(3.490)	24.638	24.752
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Outros	-	<u>653</u>	<u>(653)</u>	=	<u>77</u>
		<u>870.132</u>	<u>(410.950)</u>	<u>459.182</u>	<u>450.372</u>

		Consolidado			
	Taxa média anual de depreciação - %	31/12/2014		31/12/2013	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo Líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Máquinas e equipamentos	8	425.510	(211.833)	213.677	212.854
Instalações	10	238.030	(65.109)	172.921	164.419
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	74.967	(68.158)	6.809	7.180
Equipamentos de informática	20	57.600	(40.517)	17.083	17.703
Móveis e utensílios	10	45.697	(29.214)	16.483	16.083
Imóveis	2	28.128	(3.490)	24.638	24.752
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Outros	-	<u>653</u>	<u>(653)</u>	=	<u>77</u>
		<u>882.073</u>	<u>(418.974)</u>	<u>463.099</u>	<u>454.556</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Saldos no início do período	450.372	419.587	454.556	424.288
Adições				
Máquinas e equipamentos	8.396	11.743	8.396	11.743
Instalações	15.799	7.094	15.799	7.094
Móveis e utensílios	1.234	395	1.234	395
Equipamentos de informática	1.196	3.276	1.196	3.276
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>176</u>	<u>-</u>	<u>176</u>	<u>-</u>
Total de adições	<u>26.801</u>	<u>22.508</u>	<u>26.801</u>	<u>22.508</u>
Transferências	-	(201)	-	(201)
Baixas líquidas	(678)	(3)	(678)	(3)
Depreciações	<u>(17.313)</u>	<u>(19.286)</u>	<u>(17.580)</u>	<u>(19.533)</u>
Saldos no fim do período	<u>459.182</u>	<u>422.605</u>	<u>463.099</u>	<u>427.059</u>

Em 31 de março de 2014, a Sociedade mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R\$871 (R\$968 em 31 de dezembro de 2013) para máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/03/2014		31/12/2013	
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios	-	1.353.125	(44.413)	1.308.712	1.308.712
Contratos de clientes	10	154.387	(38.597)	115.790	119.650
Direito de uso de software	20	149.172	(71.678)	77.494	78.057
Marcas e patentes	7	13.226	(3.377)	9.849	10.082
Franquias	-	<u>2.550</u>	=	<u>2.550</u>	<u>2.550</u>
		<u>1.672.460</u>	<u>(158.065)</u>	<u>1.514.395</u>	<u>1.519.051</u>

		Consolidado			
		31/03/2014		31/12/2013	
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágios	-	1.364.466	(44.413)	1.320.053	1.320.053
Contratos de clientes	10	156.573	(38.815)	117.758	121.727
Direito de uso de software	20	149.708	(72.083)	77.625	78.129
Marcas e patentes	7	14.963	(4.043)	10.920	11.196
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
Contrato de não competição	10	<u>825</u>	<u>(206)</u>	<u>619</u>	<u>722</u>
		<u>1.689.085</u>	<u>(159.560)</u>	<u>1.529.525</u>	<u>1.534.437</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Saldos no início do período	1.519.051	1.516.488	1.534.437	1.529.298
Adições				
Direito de uso de software	<u>5.190</u>	<u>9.408</u>	<u>5.190</u>	<u>9.408</u>
Total de adições	<u>5.190</u>	<u>9.408</u>	<u>5.190</u>	<u>9.408</u>
Transferências (*)	-	201	-	201
Baixas líquidas	(1)	-	(1)	-
Amortizações	(9.845)	(8.590)	(10.101)	(8.648)
Outros	=	<u>(195)</u>	=	<u>(195)</u>
Saldos no fim do período	<u>1.514.395</u>	<u>1.517.312</u>	<u>1.529.525</u>	<u>1.530.064</u>

(*) Principalmente composta pelo ágio de controladas incorporadas, previamente classificadas junto ao investimento.

A amortização do ativo intangível está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

Ágio

O ágio teve seu valor recuperável testado ao final do último exercício. Durante o período findo em 31 de março de 2014 não ocorreram eventos que requeressem revisar o seu valor recuperável.

Revisão de perda por redução ao valor recuperável

A revisão anual de perda por redução ao valor recuperável pelo ágio, conforme requerida pelos CPC's, é conduzida durante o último trimestre de cada ano. A próxima revisão ocorrerá no quarto trimestre de 2014, a não ser que ocorra algum evento que justifique a revisão antecipada da recuperação do ativo.

Direitos de software

Os direitos de uso de software correspondem a sistemas e desenvolvimento sobre os mesmos e são ativos intangíveis com vida útil definida, estimada em cinco anos.

Marcas e patentes

Marcas e patentes correspondem principalmente as marcas registradas e patentes adquiridas em combinações de negócios. A Sociedade atribui marcas e patentes como ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil total estimada desta classe de ativos é de 10 a 25 anos.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante				
Debêntures	70.396	70.816	70.396	70.816
Empréstimos em moeda local	<u>2.883</u>	<u>2.616</u>	<u>2.883</u>	<u>2.616</u>
	<u>73.279</u>	<u>73.432</u>	<u>73.279</u>	<u>73.432</u>
Não circulante				
Debêntures	900.000	900.000	900.000	900.000
Empréstimos em moeda local	<u>10.291</u>	<u>11.094</u>	<u>10.291</u>	<u>11.094</u>
	<u>910.291</u>	<u>911.094</u>	<u>910.291</u>	<u>911.094</u>
Total dos Empréstimos e Financiamentos	<u>983.570</u>	<u>984.526</u>	<u>983.570</u>	<u>984.526</u>

Debêntures

A Sociedade utilizou das emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

Foram captados, no âmbito da Oferta Restrita, um total de R\$450.000, em duas séries:

As “Debêntures da Primeira Série”, com total de R\$150.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2014, de 2015 e de 2016 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, , acrescida de spread de 0,94% ao ano, ambos com base em 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

As “Debêntures da Segunda Série” com total de R\$300.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, de 2017 e de 2018 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, , acrescida de spread de 1,20% ao ano, ambos com base em 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

2ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou a Segunda emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

Foram subscritas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo um total de R\$500.000, com prazo de sete anos, vencendo em 15 de fevereiro de 2020 e com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, , acrescida de spread de 0,85% ao ano, ambos com base em 252 dias úteis.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, de 2019 e de 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Composição das debêntures emitidas:

	Valor Emissão (R\$)	Unidade	Vencido	Juros (a)	Controladora e Consolidado	
					31/03/2014	31/12/2013
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI + 0, 94% a.a	154.700	150.735
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a	309.631	301.507
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	<u>506.065</u>	<u>518.574</u>
					<u>970.396</u>	<u>970.816</u>
Passivo Circulante					70.396	70.816
Passivo Não Circulante					900.000	900.000

(a) Em 31 de março de 2014, a taxa equivalente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) foi de 10,55 % a.a. (em 31 de dezembro de 2013, a taxa equivalente do CDI foi de 9,80% a.a.).

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo Não Circulante em 31 de março de 2014 estão disponibilizados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2015	50.000			50.000
2016	50.000	100.000		150.000
2017		100.000		100.000
2018		100.000	166.667	266.667
2019			166.667	166.667
2020			166.666	<u>166.666</u>
				<u>900.000</u>

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Sociedade não atenda aos seguintes índices financeiros: Dívida Financeira Líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA)*, menor ou igual a três vezes; e/ou EBITDA/Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 1,5 vezes a ser verificado pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pela emissora à CVM.

Notas Explicativas

Dívida Financeira Líquida: é o resultado da diferença entre o saldo devedor da conta principal + os juros de empréstimos e financiamentos (de curto e longos prazos) com instituições financeiras (incluindo operações no mercado de capitais) e o saldo de caixa e de bancos + as equivalências de caixa acrescido das dívidas e obrigações referentes às aquisições realizadas pela emissora e/ou suas controladas, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora apresentadas à CVM;

EBITDA: é o resultado do lucro ou do prejuízo líquido, antes da contribuição social e imposto de renda, resultados financeiros, provisões, depreciação e amortização relativos a um período de 12 meses;

Despesa Financeira Líquida: é o resultado da diferença do saldo das despesas financeiras brutas consolidadas e do saldo das receitas financeiras brutas consolidadas relativas a um período de 12 meses, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora.

Em 31 de março de 2014, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Demais empréstimos e financiamentos

Demais empréstimos e financiamentos têm vencimento até 2020 e cupons médios de 6,3% a.a. (em 31 de dezembro de 2013, a taxa de equivalência do CDI foi de 6,6% a.a.).

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos demais empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2014, são como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2015	2.589
2016	3.019
2017	1.858
2018	1.059
2019	1.059
2020 em diante	<u>707</u>
	<u>10.291</u>

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (setembro e dezembro).

Junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), a Sociedade possui contratos que somam um montante de R\$10.390 em 31 de março de 2014 (em 31 de dezembro de 2013, R\$10.657). A FINEP possui uma cláusula que obriga a Sociedade a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores nacionais	86.240	102.270	86.855	102.965
Fornecedores estrangeiros	<u>2.072</u>	<u>1.347</u>	<u>2.072</u>	<u>1.347</u>
	<u>88.312</u>	<u>103.617</u>	<u>88.927</u>	<u>104.312</u>

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Férias e 13º salário a pagar	40.302	36.005	40.302	36.005
Encargos sociais a recolher e outros	11.505	12.355	11.505	12.355
Provisão para participação nos resultados	5.321	-	5.321	-
Salários a pagar	<u>892</u>	<u>1.087</u>	<u>892</u>	<u>1.087</u>
	<u>58.020</u>	<u>49.447</u>	<u>58.020</u>	<u>49.447</u>

Notas Explicativas

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Parcelamento REFIS – Lei 11.941 (a)	55.112	55.874	55.112	55.874
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (b)	10.823	11.775	10.823	11.775
ISS (incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial - Prefis) (c)	3.940	3.893	3.940	3.893
Parcelamento ICMS (d)	1.825	2.056	1.825	2.056
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher (e)	1.308	2.114	1.369	2.164
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	1.272	-	1.272	-
PIS a recolher	902	1.045	902	1.045
Parcelamento de Niterói	835	842	835	842
INSS a recolher	729	906	729	906
IRRF	706	1.020	715	1.031
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre importações (f)	-	18.640	-	18.640
Depósitos Judiciais (ICMS) (f)	-	(15.016)	-	(15.016)
Outros	<u>4.175</u>	<u>3.800</u>	<u>4.209</u>	<u>3.801</u>
	<u>81.627</u>	<u>86.949</u>	<u>81.731</u>	<u>87.011</u>
Circulante	23.668	23.691	23.772	23.753
Não circulante	57.959	63.258	57.959	63.258

(a) A Sociedade aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, regulamentado pela Lei 11.941/2009. O pedido de adesão abarcou débitos que já se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como novos débitos. Para pagamento dos valores de multa e juros destes débitos parcelados, a Sociedade realizou o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, sendo o valor principal parcelado em até 180 meses, com redução de 60% da multa, 25% dos juros e de 100% dos encargos legais, nos termos do artigo 1º dessa Lei e dos artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade.

Em 10 de Outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 que reabriu o prazo para adesão ao REFIS IV. Assim, a Sociedade decidiu incluir débitos tributários no montante de R\$ 18.982 que eram objeto de discussões judiciais.

(b) Parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, referente a débitos tributários de ISS.

(c) A totalidade do saldo refere-se ao parcelamento de débito de ISS junto a Prefeitura do Município do Recife incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial PREFIS, conforme Lei 17.029/2004. De acordo com o facultado pela Lei 17.384/07, a Sociedade renunciou à participação neste parcelamento, o que lhe permitiu a remissão do valor parcial do débito principal atualizado monetariamente em conformidade com a Legislação Municipal, aguardando homologação do pedido.

(d) A Sociedade aderiu ao Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – REFERJ para parcelamento de débitos de ICMS, importação da empresa adquirida LabsCardiolab

(e) ISS próprio incidente sobre a prestação de serviços.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

- (f) A Sociedade era requerida a recolher Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS na aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado, e mantém processos judiciais contra o Estado de São Paulo sobre estas cobranças pois, em seu entendimento, eram indevidas. Em acórdão publicado no dia 17 de março de 2014, o Supremo Tribunal Federal decidiu a questão em sede de repercussão geral, reconhecendo a inexigibilidade do tributo com base na atual legislação que regula a matéria, o que também é aplicável ao Estado de São Paulo e, por conseguinte, favorável à Companhia. Consequentemente, a Companhia reverteu contabilmente neste trimestre a provisão que mantinha em 31 de dezembro de 2013, bem como reclassificou, para o ativo não circulante, o saldo de depósitos judiciais efetuados nestas ações.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2014 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2015	2.678
2016	9.475
2017	4.698
2018	4.338
2019 em diante	<u>36.770</u>
	<u>57.959</u>

Notas Explicativas

17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante	7.050	8.585	7.556	9.079
Não Circulante	<u>13.821</u>	<u>16.106</u>	<u>14.075</u>	<u>16.354</u>
	<u>20.871</u>	<u>24.691</u>	<u>21.631</u>	<u>25.433</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2014 são como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	5.732	5.986
2016	4.275	4.275
2017	1.520	1.520
2018	1.062	1.062
2019 em diante	<u>1.232</u>	<u>1.232</u>
	<u>13.821</u>	<u>14.075</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de março de 2014, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Fiscais e previdenciárias	12.579	12.033	12.579	12.033
Trabalhistas	17.710	17.675	17.710	17.675
Cíveis	<u>2.119</u>	<u>2.044</u>	<u>2.119</u>	<u>2.044</u>
	<u>32.408</u>	<u>31.752</u>	<u>32.408</u>	<u>31.752</u>
Depósitos judiciais	<u>(13.663)</u>	<u>(13.663)</u>	<u>(13.663)</u>	<u>(13.663)</u>
	<u>18.745</u>	<u>18.089</u>	<u>18.745</u>	<u>18.089</u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					Saldo em 31/03/2014
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Reversão	Reclassificações e pagamentos	Atualização monetária	
Fiscais e previdenciárias	12.033	1.379	(1.092)	-	259	12.579
Trabalhistas	17.675	2.242	(1.709)	(767)	270	17.711
Cíveis	<u>2.044</u>	<u>143</u>	<u>(83)</u>	<u>(12)</u>	<u>26</u>	<u>2.118</u>
	<u>31.752</u>	<u>3.764</u>	<u>(2.884)</u>	<u>(779)</u>	<u>555</u>	<u>32.408</u>
Depósitos judiciais	<u>(13.663)</u>	=	=	=	=	<u>(13.663)</u>
	<u>18.089</u>	<u>3.764</u>	<u>(2.884)</u>	<u>(779)</u>	<u>555</u>	<u>18.745</u>

Processos classificados como risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Notas Explicativas

Fiscais e previdenciárias

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão e depósito judicial integral para cobrir riscos no valor de R\$6.055 em 31 de março de 2014 (R\$5.912 em 31 de dezembro de 2013).

Trabalhistas e Cíveis

A Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

Processos classificados como de risco de perda possível

Em 31 de março de 2014, a Sociedade possui um montante consolidado de aproximadamente R\$314.008 (R\$301.287 em 31 de dezembro de 2013) referentes a outros processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais, dos quais R\$214.990 referentes a questões fiscais e previdenciárias, R\$31.308 referentes a questões cíveis e R\$67.710 referentes a questões trabalhistas.

A Companhia foi citada em Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta Ação e tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R\$29.547 na controladora e R\$29.550 no consolidado, em 31 de março de 2014 (R\$12.968 na controladora e R\$12.970 no consolidado, em 31 de dezembro de 2013), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

19. COMPROMISSOS

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o exercício findo em 31 de março de

Notas Explicativas

Fleury S.A.

2014, as despesas com aluguéis de imóveis na Sociedade foram de R\$25.283 (R\$21.395 em 31 de março de 2013).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$430.566 em 31 de março de 2014 (R\$348.253 em 31 de março de 2013). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2014	72.528
2015	89.393
2016	70.743
2017	59.234
2018 em diante	<u>138.668</u>
	<u>430.566</u>

20. PARTES RELACIONADAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Despesas com aluguel				
Transinc Serviços Médicos S.A (a)	-	1.654	-	1.654
Fundo Investimento Imobiliário EDOM (b)	1.769	-	1.769	-
Despesa com benefícios:				
Empresas associadas à Bradseg (c)	<u>15.156</u>	<u>19.989</u>	<u>15.156</u>	<u>19.989</u>
	<u>16.925</u>	<u>21.643</u>	<u>16.925</u>	<u>21.643</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo Patrimonial:				
Passivos:				
Fundo Inv. Imobiliário EDOM (b)	(590)	(590)	(590)	(590)
Empresas associadas à Bradseg (c)	(2.692)	(2.093)	(2.692)	(2.093)
Ativos				
Bradesco (d)	<u>250.706</u>	<u>284.292</u>	<u>250.706</u>	<u>284.292</u>
	<u>247.424</u>	<u>281.609</u>	<u>247.424</u>	<u>281.609</u>

(a) A Transinc Serviços Médicos S.A. é uma empresa que detém e administra alguns imóveis utilizados pelo Fleury S.A., cujos acionistas são pessoas físicas que também participam da empresa que é controladora indireta do Grupo Fleury, Core Participações. Os valores dos contratos de aluguel com essa entidade foram determinados com base em preços de mercado, apurados por consultores independentes e são atualizados monetariamente com base na média dos índices IGP-M, IPCA e INPC.

(b) No ano de 2013 a Transinc Serviços Médicos S.A. transferiu certos imóveis para o Fundo Investimentos Imobiliário EDOM, que é composto pelos mesmos acionistas da Transinc.

(c) A Bradseg, acionista de Integritas (controladora do Grupo Fleury), detém o controle da Odontoprev que, por sua vez, é controladora da Clidec, empresa sócia do Fleury no Grupo Papaiz. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Notas Explicativas

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg está entre os maiores clientes do Fleury, sendo essa receita não divulgada por motivo de competitividade.

(d) Junto ao Bradesco, o Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias. Em 31 de março de 2014, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, nos patamares de rentabilidade conforme demonstrado na nota de caixa equivalentes de caixa.

A remuneração dos administradores, para o período findo em 31 de março de 2014, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos e bônus no valor de R\$1.508 (R\$1.387 respectivamente em 31 de março de 2013) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego.

A sociedade registra provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, a qual totalizou R\$5.321 no período findo em 31 de março de 2014 (R\$4.439 em 31 de março de 2013).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 31 de março de 2014, totalmente integralizado, é de R\$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A sociedade está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 160.000.000 ações ordinárias.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 20 de dezembro de 2013, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R\$20.000, corresponde a R\$0,13 por ação, com base na posição acionária de 9 de dezembro de 2013.

Em 21 de novembro de 2013, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R\$18.286, corresponde a R\$0,12 por ação, com base na posição acionária de 6 de novembro de 2013.

Em 21 de agosto de 2013, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R\$43.646, corresponde a R\$0,28 por ação, com base na posição acionária de 7 de agosto de 2013.

Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta	441.196	438.413	443.189	440.213
Glosas	(18.536)	(14.849)	(18.536)	(14.874)
Abatimentos	(1.710)	(3.741)	(1.710)	(3.741)
Impostos	(27.353)	(27.907)	(27.466)	(28.008)
Receita líquida	<u>393.597</u>	<u>391.916</u>	<u>395.477</u>	<u>393.590</u>

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Pessoal e médicos	(147.906)	(147.888)	(149.993)	(150.057)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(65.908)	(56.549)	(65.908)	(56.553)
Materiais e terceirizações	(36.866)	(41.269)	(36.866)	(41.269)
Gastos gerais	(30.538)	(31.717)	(30.540)	(31.813)
Depreciação e amortização	(21.194)	(20.605)	(21.717)	(20.911)
	<u>(302.412)</u>	<u>(298.028)</u>	<u>(305.024)</u>	<u>(300.603)</u>

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Pessoal e médicos	(27.867)	(22.055)	(27.867)	(22.055)
Depreciação e amortização	(5.963)	(7.270)	(5.963)	(7.270)
Promoções e eventos	(2.638)	(2.791)	(2.638)	(2.791)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(3.872)	(4.495)	(3.872)	(4.495)
Serviços de consultoria	(5.890)	(2.779)	(5.890)	(2.779)
Serviços contratados de advocacia	(1.048)	(1.614)	(1.048)	(1.614)
Materiais e terceirizações	(744)	(861)	(744)	(861)
Outros	(4.393)	(3.119)	(4.393)	(3.119)
	<u>(52.415)</u>	<u>(44.984)</u>	<u>(52.415)</u>	<u>(44.984)</u>

Fleury S.A.
Notas Explicativas

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(522)	(46)	(522)	(46)
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	(202)	(3)	(202)	(3)
Reversão de provisão ICMS sobre importação (Ne 16f)	8.734	-	8.734	-
Outras	<u>(741)</u>	<u>(1.794)</u>	<u>(741)</u>	<u>(1.750)</u>
	<u>7.269</u>	<u>(1.843)</u>	<u>7.269</u>	<u>(1.799)</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	12.685	6.967	12.692	6.976
Variação cambial	18	2.224	18	2.224
Instrumentos financeiros derivativos	3	1.375	3	1.375
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	442	115	442	115
Outros	<u>1.442</u>	<u>207</u>	<u>1.442</u>	<u>212</u>
	<u>14.590</u>	<u>10.888</u>	<u>14.597</u>	<u>10.902</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(25.322)	(12.890)	(25.322)	(12.890)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar e aquisição empresas	(1.939)	(2.669)	(1.955)	(2.686)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(302)	(2.324)	(302)	(2.324)
Instrumentos financeiros derivativos	(11)	(3.019)	(11)	(3.019)
Taxas e despesas bancárias	(743)	(748)	(743)	(748)
Atualização monetária de provisão para riscos, trabalhistas e cíveis	(610)	(549)	(610)	(549)
Variação Cambial	(100)	(1.255)	(100)	(1.255)
Outros	(99)	(2.027)	(99)	(2.026)
Reversão atualização monetária de impostos (Ne 16f)	<u>10.705</u>	=	<u>10.705</u>	=
	<u>(18.421)</u>	<u>(25.481)</u>	<u>(18.437)</u>	<u>(25.497)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.831)</u>	<u>(14.593)</u>	<u>(3.840)</u>	<u>(14.595)</u>

Notas Explicativas**27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prejuízo fiscal	167.282	149.642	167.282	149.642
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	87.255	86.133	87.255	86.133
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	23.588	42.126	23.588	42.126
Provisão Stock Options	8.468	7.680	8.468	7.680
Participação nos Lucros	5.320	-	5.320	-
Resultado de Hedge	1.341	1.333	1.341	1.333
Reavaliação do ativo	(1.370)	(1.517)	(1.370)	(1.517)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(87.218)	(91.965)	(87.218)	(91.965)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(662.419)	(608.692)	(662.419)	(608.692)
Alocação de ágio – PAPAIZ	-	-	(3.029)	(3.268)
Base de cálculo	<u>(432.971)</u>	<u>(390.478)</u>	<u>(436.000)</u>	<u>(393.746)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(147.210)</u>	<u>(132.763)</u>	<u>(148.240)</u>	<u>(133.874)</u>
Ativo não circulante	125.411	119.317	125.411	119.317
Passivo não circulante	(272.621)	(252.080)	(273.651)	(253.191)

(a) Ágio de incorporação de empresas, principalmente LabsCardiolab.

A expectativa da Companhia é que os valores fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, no montante líquido de R\$148.240, sejam realizáveis através da capacidade de geração dos resultados projetados para os próximos oito anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2015	12.385
2016	(8.614)
2017	(74.920)
2018	(62.564)
2019	(1.691)
2020 a 2021	(12.836)

Notas Explicativas

Fleury S.A.

As expectativas de realização dos valores registrados em 31 de março de 2014 foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em conta diversas premissas financeiras e de negócios. Portanto, as expectativas estão sujeitas a não se concretizarem e os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas expectativas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.558	30.456	40.478	30.456
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL esperados	<u>(13.790)</u>	<u>(10.355)</u>	<u>(13.763)</u>	<u>(10.355)</u>
Equivalência patrimonial	(253)	-	(253)	-
Despesas indedutíveis-Permanentes	(404)	(1.397)	(351)	(1.397)
Outros	-	2.854	-	2.854
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(14.447)</u>	<u>(8.898)</u>	<u>(14.367)</u>	<u>(8.898)</u>
Diferido	(14.447)	(8.898)	(14.367)	(8.898)

A Sociedade realiza a apuração do IRPJ, CSLL e da contribuição para o PIS e COFINS com base nas regras do Regime de Transição Tributária (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 a fim de neutralizar os efeitos dos ajustes contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07. Desta forma, a apuração destes tributos continua a ser determinada com base nos métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Previdência Privada

A Sociedade é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Sociedade e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de março de 2014 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R\$479 (R\$468 no período findo em 31 de março de 2013), registradas em “Custos” e “Despesas gerais e administrativas”.

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Sociedade ou o Fleury CPMA podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R\$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R\$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Sociedade e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa

Contribuição da Sociedade

Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Sociedade é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

O exercício total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia ("IPO").

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

<u>Data</u>		<u>Opções de Compras Outorgadas</u>	<u>Preço do Exercício das Opções*</u>	<u>Posição em 31/03/2014</u>		<u>Posição em 31/03/2013</u>	
				<u>Quantidade</u>	<u>Preço do Exercício</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Preço do Exercício</u>
Outorga de 2013	30 de Abril de 2013	1.189.296	19,74	1.023.090	20,55	-	-
Outorga de 2012	02 de Maio de 2012	732.746	24,21	483.455	26,34	593.314	25,21
Outorga de 2011	22 de Fevereiro de 2011	327.825	25,76	168.595	29,40	190.622	28,13
Outorga de 2010	02 de Fevereiro de 2010	552.624	16,00	119.016	19,08	135.397	18,26

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.

No período findo em 31 de março de 2014, a Sociedade reconheceu uma despesa "pro-rata" desde a data da outorga, no valor de R\$789 (R\$568 lançada em "Despesas Gerais e Administrativas", no período findo em 31 de março de 2013).

Notas Explicativas**29. LUCRO POR AÇÃO**Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	26.111	21.558
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.293.356
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>156.293.356</u>	<u>156.293.356</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,17</u>	<u>0,14</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, como segue:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	26.111	21.558
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.008</u>	<u>20.839</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>156.294.364</u>	<u>156.314.195</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,17</u>	<u>0,14</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração efetua análises do Grupo Fleury baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

	31/03/2014				31/03/2013			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	<u>Dental</u>	<u>Consolidado</u>	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	<u>Dental</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>MD</u>	<u>MI</u>			<u>MD</u>	<u>MI</u>		
Receita líquida	326.150	69.327		395.477	328.416	65.174		393.590
Resultado do segmento	57.680	14.402		72.082	64.774	8.408		73.182
Resultado de equivalência da controlada indireta			(83)	(83)			50	50
Depreciação e amortização				(27.681)				(28.181)
Resultado financeiro				(3.840)				(14.595)
Lucro líquido antes dos impostos				40.478				30.456
Ativo total				3.242.380				3.300.963
O ativo total inclui:								
Ágio	1.105.143	214.910	-	1.320.053	1.105.143	214.910	-	1.320.053
Marca	9.849	1.071	-	10.920	10.780	1.245	-	12.025
Contratos	-	117.758	-	117.758	-	131.229	-	131.229
Ativos não alocados				1.793.649				1.837.656

De acordo com o CPC 19 (R2) a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita Líquida	1.745	481
Resultado do Segmento	197	121
Depreciação e amortização	(53)	(13)
Resultado financeiro	(33)	(10)
Lucro antes dos impostos	111	98
Imposto de renda e Contribuição social	<u>(194)</u>	<u>(48)</u>
Resultado empresa	(83)	50

Notas Explicativas**31. COBERTURA DE SEGUROS**

A Sociedade mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades, por valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de março de 2014 é de aproximadamente R\$1.152. Os contratos possuem prazo de vigência até novembro de 2014. A seguir, o limite máximo da importância assegurada das principais coberturas de seguro em 31 de março de 2014:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 532.000
Responsabilidade civil	R\$ 35.500
Transporte internacional - importação	US\$ 1.200

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião de Conselho de Administração, realizada em 25 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, referente à conta de reserva de lucros para investimentos acumulado no período, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013, no valor total de R\$100.000, correspondentes a R\$ 0,64 por ação.

Os dividendos aprovados serão imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2014 e estarão disponíveis aos acionistas da Companhia em 28 de maio de 2014.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2014

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 31/03/2014**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Core Participações SA	9.900.000	6,33	9.900.000	6,33
Outros	73.339.903	46,92	73.339.903	46,92
Total	156.293.356	100,00	156.293.356	100,00

Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)

Acionista	Ações		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda	67.150.118	74,83	67.150.118	74,83
Bradseg Participações Ltda	22.581.437	25,17	22.581.437	25,17
Total	89.731.555	100,00	89.731.555	100,00

Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	45.143.819	7,47	45.143.819	7,47
Dr. Paulo Guilherme Leser	33.001.303	5,46	33.001.303	5,46
Espólio de Dr. Caio Márcio Figueiredo Mendes	34.994.344	5,89	34.994.344	5,89
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	30.579.836	5,06	30.579.836	5,06
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	35.585.409	5,89	35.585.409	5,89
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	44.298.301	7,33	44.298.301	7,33
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	35.043.148	5,80	35.043.148	5,80
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	43.551.347	7,20	43.551.347	7,20
Dr. Celso Francisco Hernandez Granato	40.389.249	6,68	40.389.249	6,68
Dra. Maria Hsu Rocha	36.226.489	6,00	36.226.489	6,00
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	38.267.218	6,33	38.267.218	6,33
Outros (menores do que 5%)	220.010.316	36,75	220.010.316	36,75
Total	604.096.435	100,00	604.096.435	100,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2014

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..**

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,08	7.456.226.262	97,08
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,92	224.113.399	2,92
Total	7.680.339.661	100,00	7.680.339.661	100,00

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Administradores	879.087	0,56	879.087	0,56
Conselho de Administração	855.238	0,55	855.238	0,55
Diretores	23.849	0,02	23.849	0,02
Outros	81.481.729	52,13	81.481.729	52,13
Total	156.293.356	100,00	156.293.356	100,00
Ações em Circulação*	62.174.419	39,8	62.174.419	39,8

*Não considera ações detidas por Integritas (Acionista Controlador) e pessoas/instituições vinculadas ao acionista controlador.

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Obs2. Composição do Conselho de Administração e Diretoria Executiva de acordo com AGE em 27/09/13.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Fleury S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos

procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2014, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 07 de maio de 2014.

Diretoria

Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso - Presidente

João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores

José Marcelo AmatuZZi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de março de 2014, emitido em 07 de maio de 2014.

São Paulo, 07 de maio de 2014.

Diretoria

Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso - Presidente

João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores

José Marcelo AmatuZZi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios